

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS**  
**REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2022**

-- Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, na Sociedade Recreativa Louricense, Freguesia de Arranhó, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos.-----

-- Presentes no início da reunião a Presidente da Assembleia Municipal, **Catarina Gertrudes Pulguinhas Gaspar**, o Primeiro Secretário, Jorge Paulo Carvalho Cunha, e a Segunda Secretária, Sónia Cristina Ramalho Camilo-----

**Presenças:** -----

**Deputados Municipais** -----

- José Augusto Ferreira Almeida-----
- Micaela Sofia Martins dos Santos (em substituição de Paulo Miguel Santos Moniz)--
- Luís Jorge Ferreira Peixoto (em substituição de Firmo Carpinteiro Ferreira)-----
- Emília Maria Vale Rucha -----
- Maria de Fátima Coelho Rabaçal de Paiva -----
- Pedro Guilherme Nunes Fernandes -----
- Maria José Silva Duarte Antunes (em substituição de Edi Manuel Lemos Gama) -----
- Carla Maria Lopes Pantaleão do Norte-----
- Sara Vanessa Carvalheira Ferreira Gligó -----
- Maria Rosário dos Santos Ferreira -----
- Rui Miguel Tomé Moreira -----
- Raquel Núncio Fragoso Rodrigues de Carvalho -----
- Maria do Carmo Machado Francisco -----
- António Maria Ribeiro Corrêa Esteves da Fonseca -----
- Bernardo Dinis Narciso-----
- Ricardo Jorge Vicente Talixa-----
- Quirino Manuel Perguiça Dionísio-----
- António Joaquim Henriques Reis -----
- Pedro Miguel Paulino Mateus – Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó -----
- Fábio Miguel Romão Morgado – Presidente da Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos -----
- Hélio António Zacarias Vicente – Presidente da Junta de Freguesia de S. Tiago dos Velhos -----
- Fábio Alexandre Santos Amorim – Presidente da Junta de Freguesia de Cardosas -----

**Representantes da Câmara Municipal:**-----

- O Presidente - André Filipe dos Santos Matos Rijo -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

- - A Vice-Presidente - Carlos Manuel Jorge Alves

- - O Vereador - Sandra Isabel Rebeca Lourenço

- - A Vereadora - Rute Miriam Soares dos Santos

- - O Vereador - Paulo César da Silva Pinto

- - A Vereadora - Carla Teresa Munhoz Pinheiro

- - O Vereador - João Pedro Cavaco-----

- - A sessão foi secretariada pela Assistente Técnica Ana Isabel Amorim Mendes-----

**Faltas:**-----

- - Não esteve presente o Senhor Deputado António Reis, por se encontrar em Isolamento Profilático devido ao vírus da Covid-19.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL---**

- - A Senhora Presidente agradeceu a presença de todos os presentes bem como à Direção da Sociedade Recreativa Louricense por ter disponibilizado a sala para a realização de mais uma Assembleia Municipal descentralizada.-----

**Maio - mês dos maus tratos infantis**-----

- - Referiu que o mês de maio é o mês dos maus tratos e infantis, e diz o provérbio “que, entre marido e mulher ninguém mete a colher” mas não é verdade, tem que se meter a colher quando as coisas chegam a extremos que não devem chegar. É preciso estar-se muito atento a esta causa.-----

- - De seguida agradeceu aos deputados municipais por terem acolhido a ideia de trazerem uma peça de roupa azul.-----

**Conselho Geral da ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais**-----

- - Informou que esteve presente no Conselho Geral da ANAM, que decorreu em Macedo de Cavaleiros. Nesse Conselho Geral em que o tema era sobre a descentralização e a regionalização. Esteve presente, entre outros, o Senhor Secretário de Estado Carlos Miguel.-----

- - Foi uma reunião bastante proveitosa, tendo sido junto aos documentos para conhecimento desta sessão, a prestação de contas e o plano de atividades da ANAM.---

- - Informou ainda que nessa reunião, o Município de Arruda dos Vinhos foi convidado a integrar uma lista para júri dos prémios de boas práticas da ANAM, (que são a nível nacional). Depois da eleição a lista escolhida foi a que integra o Município de Arruda dos Vinhos.-----

**Sessão solene do 25 de Abril**-----

- - Agradeceu a todas as bancadas que participaram com as suas intervenções, num ato de verdadeira democracia e liberdade de expressão, agradeceu ainda a forma como toda a sessão solene decorreu.-----

**Assembleias Municipais Jovens**-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

- - Informou que na próxima quarta-feira irá decorrer a Assembleia Municipal jovem da AEJIA - Agrupamento de Escolas e Jardins de Infância de Arruda, que irá decorrer no pavilhão dos Bombeiros Voluntários às dez da manhã estando todos convidados a estarem presentes. Vão estar cerca de trezentas crianças no pavilhão, serão todos os alunos dos quartos anos dos vários Centros Escolares.-----

- - No próximo dia onze, será a vez dos alunos do secundário do EJAF - Externato João Alberto Faria. A Assembleia também se irá realizar de manhã e será no Salão Nobre da Câmara Municipal, estando todos convidados a estarem presente.-----

**Exposição dos trabalhos do Lares**-----

- - Convidou todos os presentes a visitarem a exposição que está patente no Posto de Turismo - Sala Polivalente, que é uma exposição feita pelos mais idosos residentes nos lares, casas de acolhimento do Concelho, e também da Universidade das Gerações e dos Centros Seniores. A exposição foi inaugurada no dia vinte e cinco de abril e estará patente até meados do mês de maio.-----

**Intervenção do público**-----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA SOCIEDADE RECREATIVA LOURICENSE-----

- -Agradeceu a presença de todos, tendo referido que é muito bom ver-se esta reuniões nas coletividades.-----

- - Referiu que tudo o que precisarem a coletividade estará disponível para colaborar.---

**Antes da Ordem do Dia**-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA-----

- - Cumprimentou todos os presentes, os colegas do executivo, os deputados municipais e os Senhores Presidentes de junta.-----

- - Deu uma palavra muito especial ao Presidente da Direção da Sociedade Recreativa Louricense, que estão num novo mandato, tendo agradecido, em nome do Município, a gestão que a coletividade faz de uma instalação municipal que é a escola e que recebeu o "Museu da Aldeia" com uma parceria com a Rede Cultura dois mil e vinte e sete.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO-----

**Campus da Saúde**-----

- - Referiu que este tema já foi falado em várias reuniões da Assembleia Municipal, mas como ainda não foi informado sobre o seu desenvolvimento, questionou sobre qual o ponto da situação da proposta que foi trazida pela Câmara Municipal sobre a criação de um Campus da Saúde. Na altura, a proposta foi acolhida com muito entusiasmo por parte assembleia, nomeadamente por parte da bancada do PSD, tendo havido um certo empolgação com esse projeto, que até foi preciso realizar uma Assembleia Municipal Extraordinária para não se pôr em causa o bom andamento do projeto.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA FÁTIMA RABAÇAL-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

**Substituição de um Deputado da bancada do PSD**-----

- - Referiu que o PSD lamenta que um dos seus deputados não tenha tido substituição por um motivo excecional, uma infeção por Sars-cov 2, que decorreu um dia antes da realização da Assembleia Municipal. -----

- - Entende que estas questões excecionais devem ser salvaguardadas no futuro, porque estes percalços podem acontecer a qualquer um. Não é esta a forma como o PSD defende como deve funcionar a democracia. -----

**Orçamento Participativo dois mil e vinte e um**-----

- - Questionou qual o ponto da situação da obra que venceu o Orçamento Participativo do ano passado. -----

**Mercadinho D'Arruda**-----

- - Referiu que o PSD teve conhecimento que houve uma abordagem efetuada ao segundo classificado do concurso que tinha apresentado uma proposta demasiado elevada. -----

- - O senhor Presidente disse, na última reunião da Câmara Municipal, que estava em cima da mesa a possibilidade de efetuar um ajuste direto, mas poderia haver uma eventual possibilidade de ter que se fazer um segundo concurso. -----

- - “Gostaríamos também de saber se o Senhor Presidente consegue garantir que a obra que o PSD inaugurou em agosto, estará concluída até ao final do ano.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO**-----

- - Congratula a equipa que está à frente desta coletividade, vê que é uma equipa jovem, o que a satisfaz porque é uma equipa com capacidades e com a dinâmica que estas coletividades necessitam. -----

**Intervenção na Ribeira da Cartaxaria**-----

- - Referiu que apesar da responsabilidade não ser da câmara, pensa que a intervenção na linha de água foi feita pela APA - Agencia Portuguesa do Ambiente, mas gostaria de perceber como foi feita a intervenção no que diz respeito ao estrato arbóreo, porque sendo a sua área, considera que existem dois tipos de intervenção nas árvores, existe o abate com eliminação de um quarto raso e outro que seria uma poda, mas aquilo que vê é uma atrocidade, vê árvores que foram abatidas a meio do seu tronco e que vão voltar a rebentar, acha que é lamentável. Apesar de não ser responsabilidade da Câmara, entende que o executivo deveria se pronunciar sobre este tema junto da APA. -----

**Cultura em Arruda dos Vinhos**-----

- - Considera de elevada importância promover a cultura arrudense e dar a conhecer aos jovens e à população e aos visitantes a história da terra e a origem das nossas gentes, por isso, congratula o Município pela promoção das iniciativas como Arruda Talks. Pensa que seria muito interessante expandir por todos os outros monumentos ou elementos

culturais que existem no concelho, mas gostaria de ir mais longe, entende que deveria haver um museu etnográfico, é algo que se deve trabalhar para em breve poder-se ter um museu em Arruda. -----

#### **Ordenamento do Território** -----

- - Considera que a arquitetura e o ordenamento do território são importantíssimos para a harmonia urbanística em Arruda, perante isso, considera que a aprovação de uma cadeia de *franchising de fast food* no centro da vila, não é nada feliz, ou seja, para além do impacto visual, vai haver, mais uma vez, o impacto sobre o comércio local e sobre a qualidade alimentar dos jovens.-----

- - Considerando o enquadramento do Pombal e das outras dependências do referido terreno que têm história complementar à Casa do Morgado, não concorda que esteja previsto manter e prever o seu enquadramento no seu plano urbanístico. -----

- - Para aquela zona estava previsto uma zona residencial, talvez complementando com uma zona de Jardim e por isso, considera que a construção, sem um enquadramento para a zona de influência do Chafariz e do Largo da Câmara, deve ser cuidada.-----

- - “Não tenho o preconceito de ser arquiteta nem engenheira da área de ordenamento, mas apenas uma arrudense que gosta de ter um enquadramento urbanístico e harmonioso na nossa terra.” -----

#### **INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO ANTÓNIO FONSECA** -----

#### **Feira Rural em Arruda**-----

- - Referiu que já tinha havido, duas edições da feira rural há uns anos, e acha que seria do interesse de toda a população voltar a existir porque é importante a população arrudense ter mais do que uma ocasião de se ligar ao mundo rural tauromáquico e ao mundo dos cavalos. -----

- - Neste momento só há a festa de Agosto e mesmo assim, já não se realiza à dois anos.

- - Sugeriu que a Feira Rural se fizesse, talvez intercalada com o Mercado Oitocentista que também é uma ótima iniciativa.-----

#### **Manutenção das rotundas do Concelho**-----

- - Referiu que a rotunda à saída da A10, que é uma das entradas da Vila, esteja bem ou mal feita, no seu entender mal feita, mas neste momento o que interessa é o estado de degradação a que chegou um dos principais cartões de visita, ou seja, a rotunda não está em bom estado de conservação, os bonecos têm umas *t-shirts* que estão rasgadas, o autocarro já começa a ficar ferrugento, por isso sugeriu que houvesse uma renovação, uma recuperação ou mesmo uma mudança total, continuando a pegar na parte tauromáquica das Festas de Arruda e das tertúlias que são património dos arrudenses, mas fazendo de uma forma diferente e mais inteligente, tendo em conta que está ao sol e à chuva durante todo o ano, de forma a que não exija tanta manutenção. -----

**INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARRANHÓ** -----**Vários problemas na localidade de Louriceira de Cima** -----

- - Parabenizou o Senhor Presidente da Câmara por todo o trabalho que tem sido feito pelo município. -----

- - Referiu que no passado dia vinte e seis de março o executivo da Junta de freguesia teve uma reunião com os fregueses da localidade da Louriceira de Cima, de forma perceber quais os problemas que existem na localidade. -----

- - Alguns problemas que foram mencionados, já vinham de há mais tempo tal como o caso da bomba de água nos tanques. Depois de se ouvir a população percebeu-se que a ideia era voltar a colocar a bomba, isso já foi feito e sabe que já está a trabalhar. -----

- - Referiu que na rua por trás da coletividade não havia qualquer sinalização, tornando-se um perigo porque é uma rua de sentido único. Atualmente já existe sinalização adequada. -----

- - Como nem tudo o que foi solicitado foi feito, questionou como está a situação da colocação do gradeamento da escola junto do parque infantil, porque é uma situação que está perigosa porque não há nada que impeça que alguma criança saia do parque e se dirija para a estrada, basta um pai estar um pouco menos atento. -----

- - A Junta de Freguesia está disponível para ajudar no máximo das suas possibilidades.

**Plano de alcatroamento para dois mil e vinte e três / dois mil e vinte e cinco** -----

- - Faz parte do projeto, mas não sabe exatamente em que ponto se está, por isso, questionou como está o plano de alcatroamento para dois mil e vinte e três / dois mil e vinte e cinco. -----

- - Sabe que está a ser planeado, já esteve em algumas reuniões, mas gostaria de perceber exatamente em que ponto se está neste momento. -----

**Muralha de Camondes** -----

- - Muito se apregouou durante vários tempos que havia uma localidade dentro de município que era esquecida, isso já acontecia à cerca de pelo menos vinte e quatro anos, questionou sobre a situação da muralha de Camondes. -----

- - Sabe que a câmara já enviou a vistoria para ver a situação, mas está muito perigoso, é preciso fazer-se ali alguma coisa para não se dizer que a população de Camondes está a ser esquecida. -----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA SARA GLIGÓ** -----**Mercado Municipal** -----

- - É uma questão que já foi colocada por outra deputada, mas a CDU está preocupada com os comerciantes que já estão quase há dois anos no Jardim Municipal, sem

condições. Uma vez que as obras não avançam, é necessário tomar medidas para dar condições mais dignas aos comerciantes.-----

**Grau de desconfinamento - Policiamento noturno** -----

- - Tendo em conta o grau de desconfinamento, que a CDU saúda, que está acontecendo, questionou se o Município tem, ou não, algum tipo de plano e se tem algum interesse em alargar o policiamento nas áreas de diversão noturna, particularmente no Parque das Rotas, porque as noites começam a ser mais apetecíveis e a tendência dos jovens é juntarem-se e às vezes, há ali algumas situações menos agradáveis. -----

**Ações de despoluição**-----

- - Sabe que tem havido algumas ações de despoluição no Rio Grande da Pipa, ainda assim considera que são insuficientes, por isso gostaria de saber se há mais algum plano agendado para o mesmo. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA MICAELA SANTOS -----

**Variante à Vila de Arruda**-----

- - Em relação à inflação flagrante que se vive em Portugal existem obras a que o município concorre que podem ser afetadas com essa realidade, estando a falar da situação da variante à Vila de Arruda. -----

- - Questionou se existem novidades em relação ao concurso? Que impacto é que o Senhor Presidente acha que esta inflação de preços terá na conclusão da obra? Se já está a ser preconizada alguma estratégia para solucionar essa situação?-----

**ETAR de Arruda dos Vinhos** -----

- - Depois do lançamento dos dois concursos públicos que ficaram desertos, o primeiro no valor de um milhão seiscentos e cinquenta mil em dois mil e dezanove, e o segundo no valor de um milhão e novecentos mil no ano dois mil e vinte, a Águas do Tejo Atlântico reformulou o projeto para novo concurso. -----

- - Gostaria de saber se com esta situação, considerando o valor da obra, não fará também que o concurso volte a ficar deserto como aconteceu nos últimos dois.-----

**Revisão do PDM** -----

- - Gostaria que o Senhor Presidente desse conhecimento de como correu a primeira reunião de avaliação da revisão do PDM. -----

- - A proposta de revisão do PDM tem um aumento de trinta por cento da área urbana, mas como o Senhor Presidente referiu em reunião de câmara, existe um risco elevado dessa proposta não ter sido aprovada. Passou a citar palavras do Senhor Presidente na reunião de câmara: “talvez autorizem dez ou quinze por cento”. -----

- - Considerando este risco de não aprovação da proposta dos trinta por cento, qual é a estratégia que está a ser pensada para o caso da proposta não ser aprovada? Quais as áreas urbanas que terão que cair? Sabe que foi mencionada situação da Giesteira e do

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

Mata, devido aos problemas de solos, contudo essas duas áreas não reduzem nem para metade os trinta por cento preconizados. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARRUDA DOS VINHOS -----

**Transportes públicos - Operador interno** -----

- - Referiu que na última semana houve uma reunião na Comunidade Intermunicipal do Oeste onde o Conselho Executivo informou a assembleia de que vai iniciar as diligências para aferir o estado das empresas de transporte, porque foi uma preocupação que foi levantada não só nesta assembleia, mas também noutras. -----

- - Segundo aquilo que foi dito pelo Presidente do Conselho executivo da CimOeste, e uma vez que o Senhor Presidente tem acento nesse Conselho Executivo, questionou quais é que são os próximos passos para essas diligências. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO RUI MOREIRA -----

**Situação do desemprego no Concelho** -----

- - Referiu que teve acesso a uma notícia relativamente ao desemprego e ao impacto que a pandemia teve no desemprego em Portugal. -----

- - Nesse artigo é referido que o município de Arruda é um dos municípios mais afetados a nível nacional, estando no topo dos dez por cento dos municípios que perdeu mais emprego desde o início da pandemia até este momento, é um número que lhe chamou a atenção, é cerca de vinte por cento. -----

- - Gostaria de saber se o Senhor Presidente consegue explicar qual o nível de desemprego em Arruda e se existe uma situação complicada a nível do desemprego no município. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ---

- - Respondendo à Senhora Deputada Fátima Rabaçal, sobre a não substituição do Deputado António dos Reis, referiu que a Senhora Deputada não tem razão, naquilo que disse, e prova disso é que o Senhor Vereador Pedro Cavaco, através de uma mera conversa, no dia vinte e cinco de abril de manhã, perguntou se podia estar na Sessão Solene do vinte e cinco de Abril em substituição do Senhor Vereador João Rodrigues, devido à morte do avô deste, tendo-se procedido imediatamente à substituição, mesmo não tendo sido respeitado o prazo legal para as substituições. -----

- - Por isso não há nenhuma falta de democracia, se houvesse teria logo havido na Sessão Solene do vinte e cinco de abril. -----

- - Para além disso, do que sabe, a Câmara Municipal também substituiu o Senhor Vereador, mesmo fora do prazo legal e não houve qualquer problema. -----

- - Substituir o Senhor Deputado António Reis, é abrir um precedente para outras substituições. -----

- - Hoje o Senhor Deputado tem Covid que é uma situação imprevisível, qualquer um dos Deputados pode ter uma situação imprevisível, basta ser uma dor de cabeça para ser uma situação imprevisível. É uma questão de não se abrir precedentes, portanto, “não há falta de democracia Senhora Deputada, lamento dizer-lhe, antes pelo contrário, se houvesse falta de democracia a Assembleia Municipal não teria sequer aceitado que o Senhor Vereador Pedro Cavaco estivesse no lugar do Senhor Vereador João Rodrigues na sessão solene. Há sempre muita boa vontade, mas não se pode abrir precedentes, porque hoje foi a Covid, amanhã será outra doença qualquer e a lei é bem clara, tem que pedir a substituição dentro do prazo legal.”-----

- - Entende que a Senhora Deputada não tenha gostado que não tenha havido substituição, mas isso vai acontecer quer seja para a bancada do PSD, quer seja para a bancada do PS, quer seja para qualquer outra bancada. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

**Campus da Saúde**-----

- - Referiu que já tinha respondido a esta questão numa Assembleia Municipal, mas voltou a frisar que o Campus da Saúde não teve evolução, mas não por falta de impulso processual do município de Arruda. Acrescentou que das conversas que tem mantido com o Senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia sobre esta matéria, não há nenhuma novidade sobre isso, ou seja, parece-lhe que esse projeto ou está abandonado ou não houve condições de poder levar por diante, mas como a intervenção do município foi a promoção de um plano de pormenor para contornar uma situação do PDM, assunto amplamente debatido na Assembleia Municipal, não pode pronunciar-se sobre questões internas no relacionamento institucional ou comercial entre entidades com as quais o município não tem qualquer tipo de contacto ou relação, por isso neste momento, o que pode dizer é que o Campus da Saúde não avança no concelho, à data de hoje, porque a Santa Casa não teve nenhum impulso processual para que o processo pudesse avançar.-----

**Orçamento Participativo 2021** -----

- - Em relação ao projeto dos escuteiros na freguesia de Arruda que conquistou a edição anterior do orçamento participativo, referiu que os escuteiros já receberam o parecer da DGPC - Direção-Geral do Património Cultural, onde é imposto algumas correções ao projeto, inclusivamente o município colaborou com os escuteiros para um levantamento topográfico da zona exterior que era necessário para apresentar à DGPC. -

- - A indicação que tem do promotor é que o empreiteiro já está selecionado, as alterações que foram solicitadas pela DGPC já estão previstas e a todo o momento, é previsível que a obra possa arrancar. Já foram feitas reuniões com a entidade promotora

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

onde foi reafirmado que o processo tem que estar concluído, física e financeiramente, até trinta e um de dezembro. -----

**Mercadinho D'Arruda**-----

- - Relativamente à questão do Mercadinho D'Arruda, mencionou que é um assunto que tem sido falado abundantemente quer nas Assembleias Municipais quer nas reuniões da Câmara, e vai ser coerente com aquilo que já disse, ou seja, há um problema naquela obra, o empreiteiro que ganhou o concurso público entrou em falência no decurso da obra, há uma percentagem da obra que é preciso completar e que não está concluída.----

- - Após o contato com segundo concorrente, o valor que apresentou para fazer o remanescente da obra é muito superior àquilo que seriam as expectativas do executivo e neste momento, os serviços estão a consultar o mercado para perceber se há hipótese de ter alguém que possa assumir obra por um valor que seja mais condicente com aquilo que são as expectativas. -----

- - Os cenários que estão em aberto é ver se há forma de fazer ajuste direto dentro daquilo que são os limites legais do Código dos Contratos Públicos, ou fazer um novo concurso público.-----

- - Aquilo que queria destacar e evidenciar é que o executivo municipal está muito empenhado em encontrar todas as soluções que permitam que a obra possa ser concluída, porque obras inacabadas é algo que o executivo não pretende, mas também não têm culpa que a insolvência tenha acontecido. O município cumpriu o contrato de empreitada das obrigações, o incumprimento contratual é neste caso, imputável à empreiteira e já foi acionado aquilo que poderia ser acionado do ponto de vista legal, ou seja, houve a resolução do contrato, houve a sanção pecuniária compulsória e houve o acionamento da garantia bancária de forma a permitir que se consiga ter mais folga para avançar com o resto da obra. -----

- - Agora é preciso ver o que se consegue fazer, o mercado não está fácil, como é do conhecimento geral, mas o executivo irá envidar todos os esforços para concluir a obra. Nesta fase, não se quer comprometer com um *timing* para a realização da obra final e da inauguração, mas ao contrário do simulacro de inauguração que o PSD fez, aquilo que pode garantir é que o executivo irá convidar o PSD para a inauguração, quando for devidamente inaugurado. -----

**Intervenção na Ribeira da Cartaxaria**-----

- - Sobre a intervenção que foi feita na linha de água na Ribeira da Cartaxaria, referiu que essa intervenção foi promovida pelo município, naturalmente houve autorização e parecer da APA para fazer essa intervenção. -----

- - A informação que tem é que as árvores que foram abatidas porque da análise fitossanitária que foi feita, elas não reuniam condições para continuar como estavam e

ofereciam perigo para a segurança de pessoas e bens e portanto, a opção foi promover o abate. -----

- - Informou que, para além da promoção do respetivo abate, houve a preocupação de o mais rapidamente possível, substituir essas árvores por outras mais novas o que vai permitir que no futuro o impacto seja neutro. -----

#### **Cultura em Arruda dos Vinhos**-----

- - Em relação à questão do Museu Etnográfico, não está no manifesto eleitoral do PS, mas neste momento o “Arruda Base” já está em pleno funcionamento e no fundo, é um museu virtual, se assim se quiser entender, é uma ferramenta que já está disponível para consulta de todos os arrudenses e de todos os visitantes. -----

- - No que diz respeito a um espaço museológico, entende que todos os arrudenses querem valorizar o património, mas o executivo entende que o museu não seja uma coisa estática, ou seja, entendem que deve ser algo dinâmico e, para além do “Arruda Base” aquilo que o executivo pretende com o Arruda Lab vai ao encontro da valorização do território pegando naquilo que é sua tradição agroindustrial que é uma tradição que lhe parece que também se pode qualificar como cultura, e perspetivar isso para o futuro e transformar o território para o Bio Território, para a Bio Economia, e esse é o foco com o Arruda Lab.-----

#### **Ordenamento do Território**-----

- - Em termos de ordenamento do território e da questão do *Burger King*, referiu que compreende a situação, mas a administração pública rege-se por um princípio que é o princípio da legalidade, ou seja, o terreno é um terreno privado, apesar de haver uma convicção de utilização pública daquele terreno.-----

- - O terreno é privado e há um privado que apareceu junto do município com uma opção de investimento para o terreno e o que o município tem que fazer o enquadramento do ponto de vista legal e ver se essa opção é, ou não, compatível com os instrumentos de gestão territorial em vigor e com aquilo que são as leis em vigor no país e também Concelho. -----

- - Da análise que foi feita, verifica-se que seria possível realizar essa operação urbanística. Não obstante ter competências delegadas pela Câmara para poder despachar processos de obras particulares, teve o cuidado de submeter este assunto a reunião de câmara, porque é uma obra impactante e tem especificidades que fogem um bocadinho à normalidade dos processos de obras particulares. Teve também o cuidado de pedir pareceres ao agrupamento de escolas, à Associação de Pais, à GNR, à Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos e à Acis - Associação de Comércio Indústria e Serviços do Concelho de Arruda dos Vinhos e Vila Franca de Xira. Todas as entidades consultadas deram o seu parecer favorável, alguns pronunciaram-se dando mais ênfase à

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

questão de se preservar a questão do estacionamento, outras mais à questão da alimentação saudável, embora a Associação de Pais tenha dito que efetivamente as crianças, sobretudo com determinada idade, não irão ao estabelecimento sem serem acompanhadas por um adulto, portanto, passa um bocadinho pela capacidade que os pais têm de educar os filhos para a questão da alimentação saudável. -----

- - Referiu que na reunião de câmara a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

- - Não deixa de ser um investimento no concelho que irá trazer mais emprego, além disso, é difícil os municípios deixarem de terem investimentos que possam ser geradores de mais-valias para o território em termos de promoção do emprego. -----

- - É óbvio que haverá alguns negócios que possam ser afetados, não diz o contrário, não tem nenhum estudo concreto que permita perceber quantos são os estabelecimentos diretamente afetados com este novo elemento da concorrência, mas a concorrência em si acaba por não ser má, sobretudo para os consumidores, permite mais uma oferta e mais dinâmica num determinado segmento de negócio, pode-se gostar ou não, mas isso é uma questão de gosto pessoal, mas parece-lhe que é algo que vem permitir aos consumidores do concelho terem mais uma opção que não tinham. -----

- - Referiu ainda que uma parte do terreno será para a instalação do estabelecimento comercial de restauração, o remanescente, numa reunião com o promotor e com a sua equipa de arquitetos, foi dito que estão a estudar o processo e está previsto o desenvolvimento de um loteamento com fogos para habitação e para comércio e serviços, ou seja, vai aumentar a oferta não só de habitação no concelho, mas também de comércio e serviços. -----

- - Aquilo que se está a trabalhar com o promotor, é um conjunto de compensações para esta obra impactante no território, estando-se a trabalhar em duas perspetivas, uma é a salvaguarda de estacionamento de acesso público com pelo menos, um piso subterrâneo de estacionamento e mais bolsa de estacionamento à superfície, no âmbito daquilo que é a revisão da estratégia local de habitação está-se a tentar que uma das compensações seja a aquisição de um imóvel dentro do Centro Histórico da Vila, de forma a permitir a reabilitação a custos acessíveis de habitação acessível. -----

- - Sobre o Pombal referiu que é um dos aspetos que, obrigatoriamente, vai ter que ser preservado e já se falou com a equipa de arquitetos nesse sentido. -----

#### **Feira Rural em Arruda**-----

- - Agradeceu a sugestão do Senhor Deputado, mas esse tema consta do manifesto eleitoral do PS, ou seja, está no manifesto eleitoral que a Feira Rural é para retomar numa periodicidade bianual, por isso há a expectativa que em dois mil e vinte e três se possa retomar a Feira Rural e depois volta-se a fazer em dois mil e vinte e cinco. -----

- - O mercado oitocentista tem sido anual, a perspetiva é que volte a ser anual, está previsto para o primeiro fim de semana de junho retomar-se o mercado oitocentista, e se tudo correr bem assim continuará.-----

**Manutenção das rotundas do Concelho**-----

- - Quanto à rotura da A10, mencionou que compreende que estas questões da estética cada um terá a sua opinião. É um trabalho artístico feito por artistas do concelho, o objetivo foi valorizar a criação artística no concelho e valorizar aquilo que é a tradição tauromáquica do concelho e puxar por uma área que tem crescido muito nos últimos vinte ou trinta anos que são tertúlias móveis no âmbito daquilo que é a festa em honra de Nossa Senhora da Salvação que é a Festa do Concelho, nesse âmbito o executivo anterior achou que seria algo que merecia ter destaque. -----

- - É preciso reconhecer que para melhorar é sempre bom estar-se disponível e naturalmente que o executivo está disponível para fazer algum investimento para melhorar, não vai é ser possível fazer num curto prazo, mas está no horizonte trabalhar em termos de iluminação, sobretudo para melhorar a visibilidade na rotunda à noite, e alterar alguns pontos e colocar algumas tronqueiras para que o cenário fique mais completo de forma a reproduzir aquilo que é a vivência dos arrudenses, no âmbito das largadas de touros por ocasião da festa em honra de Nossa Senhora da Salvação.-----

**Vários problemas na localidade de Louriceira de Cima** -----

- - Agradeceu as palavras do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó, referiu que a câmara estará sempre ao serviço da população e procurará colaborar para o bem dos cidadãos e munícipes, é para isso que este executivo trabalha todos os dias. ----

- - Em relação à questão do gradeamento da escola referiu que efetivamente demorou tempo demais até que aquela correção tenha sido feita, era algo necessário desde o tempo em que caiu aquela árvore. A notícia que tem para transmitir é que o material já foi adquirido e já está no estaleiro, estando-se só à espera da disponibilidade dos recursos humanos e da equipa para avançar com o trabalho. Não tem ainda um horizonte temporal que possa adiantar, sabe que a equipa que está prevista para ir fazer este trabalho, está a acabar uma obra na rua Frei João de Arruda na freguesia de Arruda e também na ETAR da Mata, depois disso já se conseguirá trazer equipa para solucionar essa questão que é bastante preocupante.-----

**Plano de alcatroamento para dois mil e vinte e três / dois mil e vinte e cinco** -----

- - Referiu que o Senhor Vereador Paulo Pinto tem liderado o processo com os Presidentes de Junta. A metodologia adotada pelo Senhor Vereador parece-lhe adequada, ou seja, neste momento está a estudar-se aquilo que são as sugestões que os presidentes de junta puderam fazer, os serviços estão a fazer essa análise para que se consiga, numa forma mais participada, apresentar um plano de pavimentações

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

adequado. Não sabe se até final deste ano vai conseguir ser apresentado em Assembleia Municipal, mas se não, será apresentado logo no início do próximo ano. -----

**Muralha de Camondes** -----

- - Sobre a intervenção na muralha de Camondes, referiu que já foram feitas várias deslocações ao local, desde os engenheiros municipais até ao serviço municipal de proteção civil. Há uma intervenção que está prevista executar ainda este ano, estando a aguardar a cabimentação orçamental para esse efeito, já existe o orçamento da empresa que irá executar os trabalhos, não quer antecipar um cenário temporal que se possa comprometer no futuro, mas diria que em três ou quatro meses é previsível que essa intervenção esteja consolidada. -----

**Mercado Municipal** -----

- - Em relação à intervenção da Senhora Deputada Sara Gligó referiu que antes de se iniciar a intervenção no Mercadinho de Arruda, houve o cuidado de falar com os comerciantes, houve o cuidado de visitar as novas instalações provisórias que os comerciantes estão a utilizar e dar-lhes todas as condições. -----

- - As condições foram aceites pelos comerciantes, e inclusivamente, não estão a pagar qualquer tipo de taxa pela utilização do espaço e até à data de hoje não recebeu nenhuma manifestação dos comerciantes no sentido de alguma alteração que seja necessário fazer. -----

**Grau de desconfinamento - Policiamento noturno** -----

- - O município fez um investimento, que não foi despiciendo, na colocação de equipamentos de videovigilância no Parque Urbano, foram dadas todas as permissões para que a GNR possa fazer o policiamento através do sistema de videovigilância e por isso até acha que o município foi um bocadinho além daquilo que eram as suas competências e atribuições, mas o executivo reconheceu que era preciso melhorar aquela zona em termos de policiamento de proximidade e por isso fez-se este investimento. A GNR agora tem que fazer a sua parte, que é monitorizar e atuar conforme as necessidades. -----

**Ações de despoluição** -----

- - Relativamente à questão do plano de despoluição do rio Grande da Pipa mencionou que já houve uma intervenção, já houve um pedido para declaração de utilidade pública para a expropriação de uma parcela de terreno para se alterar o coletor desde a Ponte dos Afetos até à estação elevatória da ETAR de Arruda. -----

- - Neste momento, o processo está na DGAL - Direção Geral das Autarquias Locais, a declaração de utilidade pública ainda não foi emitida e portanto, não se pode avançar com o processo de expropriação por utilidade pública. -----

- - Só depois de se ter essa declaração é que se pode concluir o trabalho que já está feito a montante da Ponte dos Afetos que é, no fundo, aumentar a secção do coletor que ali está, porque há alturas em que se o caudal é muito e verte para o rio. -----

- - O rio já está muito melhor do que teve no passado, reconhecidamente por todos, mas também é preciso reconhecer que o processo ainda não está concluído, porque falta corrigir essa situação que já referiu. -----

- - Depois desse processo o remanescente da intervenção será a questão da ETAR que já responderá de seguida. -----

#### **Variante à Vila de Arruda** -----

- - Sobre a inflação e a repercussão que poderá ter na questão da variante rodoviária externa à vila de Arruda, referiu que no próximo dia cinco irá haver uma reunião na IP - Infraestruturas de Portugal, para falar-se, entre outros assuntos, neste processo da variante, e não querendo antecipar aquilo que será a reunião de quinta-feira, não tem até à data, nenhuma informação que o nível de inflação condicione o arranque da obra. -----

- - Em todo o caso esta é uma obra quem tem financiamento a cem do PRR - Programa de Recuperação e Resiliência Financeira, o que não é financiado é o projeto foi pago pelo município e as expropriações que também serão custeadas pelo município, mas isso não terá impacto com esta questão da inflação porque esse valor já está estabelecido, por isso se houver algum impacto não será no orçamento do Município, mas sim no PRR. -----

#### **ETAR de Arruda dos Vinhos** -----

- - Relativamente à questão da ETAR de Arruda, referiu que ontem tinha recebido a confirmação, por parte do administrador das Águas do Tejo Atlântico, que foi aprovada em Conselho de Administração, o lançamento da empreitada, o que significa que já houve o recebimento de autorização por parte da ERSAR para se avançar com novo concurso pelo valor de quatro vírgula dois milhões de euros, recordou que o primeiro concurso que ficou deserto foi pelo valor de um vírgula zero zero sete milhões de euros havendo assim um salto significativo e não tem nenhuma informação em sentido contrário que possa garantir que a empreitada ficará novamente deserta, mas parece-lhe que quatro vírgula dois milhões de euros é um valor muito robusto e que permite acomodar alguma flutuação que possa existir, embora como sabem, o município não é o dono da obra, o dono é as Águas do Tejo Atlântico. -----

- - Após a aprovação da abertura do concurso por parte do Conselho de Administração irá para publicação em jornal oficial e decorrerá o prazo do concurso público. Diria que a expectativa que as Águas do Tejo Atlântico têm é que a obra possa arrancar no primeiro semestre do próximo ano, partindo do pressuposto que eventualmente, não

haverá litigância no concurso, nenhum problema deserção do concurso ou outro tipo de problemas que não se consiga, nesta fase, antecipar. -----

#### **Revisão do PDM** -----

- - Mencionou que no final do mês de março houve a primeira reunião da Comissão Consultiva de Acompanhamento do PDM, essa reunião serviu para aprovar o regulamento da Comissão e para dar a conhecer a proposta do município. -----

- - Foi estabelecido um prazo pelo Doutor Carlos Pina, que em nome da CCDR presidiu aos trabalhos dessa Comissão Consultiva, até dia trinta de setembro para que as entidades se pronunciem quanto à proposta apresentada pela Câmara Municipal. -----

- - A data da segunda reunião da Comissão Consultiva ficou logo estabelecida para o dia catorze de outubro, por isso, antes desse dia não é expectável que existam novidades dignas de registo. Depois dessa data seguirá a fase do inquérito público. -----

- - Diria que quando o executivo apresentou a proposta, estava confiante que ela possa ter aprovação. Não se recorda exatamente em que contexto é que é que foi citado na ata que a Senhora Deputada referiu, mas com certeza que se omitiu outras situações em que claramente diz que o executivo está muito satisfeito com esta proposta, estão conscientes que ela tem equilíbrio suficiente para fazer valer alguns argumentos no sentido de justificar esse aumento de trinta por cento nas áreas urbanas.-----

- - “Numa negociação, não vamos atirar a toalha ao chão, nem vamos dizer logo, ela não vai correr bem.” -----

- - Obviamente, o que parece que faz lógica, é começar a prescindir do alargamento de áreas urbanas onde já há instabilidade e onde existem problemas construtivos já identificados pela carta dos solos e também outras limitações que existem da carta arqueológica e também do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. É por aí que se vai começar, é por esses documentos de gestão territorial no sentido de não permitir que os alargamentos vão para zonas de proximidade e essas situações que referiu. -----

#### **Transportes públicos - Operador interno** -----

- - Referiu que de facto, a CimOeste, a seu ver, andou muito bem neste processo de construção do operador interno de transportes. Houve um caminho que foi feito nas assembleias municipais e nas câmaras municipais, os doze municípios mostraram-se favoráveis para aderirem àquilo que é a visão do Oeste para constituir um operador interno através da CimOeste que permita que haja no Oeste um sistema de transportes públicos universal, tendencialmente gratuito e ambientalmente mais responsáveis, são estes os três pilares estratégicos que esta empresa irá ter.-----

- - O modelo escolhido foi de facto, avançar para a aquisição de cinquenta e um por cento do operador e aquilo que a CimOeste deliberou no Conselho Intermunicipal e aprovou em Assembleia Intermunicipal, foi aprofundar esse estudo.-----

- - Assim a CimOeste irá fazer diligências, neste caso legal e financeira, vai fazer também uma avaliação, por um perito externo independente, de toda a frota do operador. A VTM também vai atualizar o seu estudo com base nos fatores de produção.

- - O que interessa é que há uma vontade muito forte da CimOeste, em que no momento em que se tiver que tomar decisões e, sobretudo a Assembleia Intermunicipal que é o órgão que em última instância deliberará sobre esta matéria, estejam todos muito seguros daquilo que se está a deliberar.-----

- - Há já uma reunião marcada com o professor Paulo Otero para o dia nove ou para o dia onze, estando-se só à espera da sua disponibilidade, mas também tem havido reuniões para preparar o procedimento concursal para que a diligência avance, quer a legal quer a financeira e se consiga ter esse trabalho o mais rapidamente possível para que o processo possa progredir uma vez que tem que ter a aprovação quer AMT - Autoridade da Mobilidade e dos Transportes quer do Tribunal de Contas. -----

#### **Situação do desemprego no Concelho**-----

- - Referiu que não teve acesso ao artigo do Expresso e não vai estar aqui a dizer que esse artigo não corresponde à realidade, não sabe com que pressuposto é que ele foi feito, aquilo que pode dizer é que o documento que o Gabinete de Apoio às Empresas preparou, como prepara sempre para cada Assembleia Municipal, em relação aos números do desemprego, refere que em dois mil e vinte existem de duzentos e noventa e nove desempregados inscritos, a trinta e um de dezembro, isto significa que, neste momento, a taxa de desemprego no concelho é de três vírgula três por cento o que significa que se está muito longe de valores que já existiram no passado no concelho, infelizmente em dois mil e doze os números eram muito piores e portanto, significa que o tecido económico local e as empresas do concelho têm feito trabalho muito relevante. As empresas do concelho têm mostrado uma grande resiliência e uma grande capacidade de adaptação e naturalmente os números do desemprego são mérito das empresas e da atividade económica que é desenvolvida no município.-----

- - Em dois mil e doze havia seiscentos e quarenta e sete desempregados, em dois mil e vinte e um há duzentos e noventa e nove, isso significa que se passou de uma taxa de nove vírgula seis por cento de desemprego para uma taxa de três vírgula três por cento, ou seja, há uma trajetória acentuada e consolidada de diminuição do desemprego, essa trajetória é importante e relevante frisar que é alcançada devido à resiliência do tecido económico e dos empresários locais, mas o município está também como sempre esteve atento a esta dinâmica e basta haver um desempregado no concelho para haver um

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

problema que tem que se ajudar a resolver e ninguém fica satisfeito com três vírgula três por cento de desemprego nem com duzentos e noventa e nove desempregados e por isso, o executivo tudo fará para que esses números ainda desçam mais e que se consiga melhorar. Por isso desde o Gabinete de Inserção Profissional, ao InvestArruda, ao programa de incentivos, neste caso o PIEMA, ao Arruda Lab, ao próprio Mercadinho da Arruda, a revisão do PDM em que é proposto um aumento das zonas industriais do concelho e das áreas de acolhimento empresarial até à candidatura que se está a preparar e a ultimar para os bairros digitais, tudo isto tem um objetivo que é continuar a consolidar a resiliência do tecido económico local e permitir que em Arruda dos Vinhos se consiga ter pleno emprego e o menor número de desempregados possível, é para isso que este executivo trabalha todos os dias. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA FÁTIMA RABAÇAL-----

- - “Eu não disse que havia falta de democracia e passo a ler o que eu disse: Em situações excecionais devem ser salvaguardadas para o futuro, porque os percalços improváveis podem acontecer a todos. A forma como defendemos que deva funcionar a democracia. -----

- - Gostava ainda de salientar que de facto, como médica que sei que uma dor de cabeça forte é um sintoma subjetivo e não se pode de forma nenhuma comparar com uma infeção de Sars-cov 2 que é uma doença de saúde pública e uma situação de saúde pública e que implica obrigatoriamente um isolamento no domicílio.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ---

- - “Penso que o assunto já está devidamente esclarecido. Para além de tudo é uma questão legal. Os Senhores Deputados têm de pedir as substituições com a devida antecedência, como está previsto na lei. -----

----- Ordem do Dia -----

**PONTO N.º 1 - ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE FEVEREIRO DE 2022**

- - Presente a referida ata, para aprovação

- - Foi deliberado, por maioria, aprovar a referida ata. Os deputados Luís Peixoto, Sara Gligó; Micaela Santos e Maria José, abstiveram-se na votação por não terem estado presentes na referida reunião. -----

**PONTO N.º 2 - RELATÓRIO DA ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA MUNICIPAL** -----

- - Presente informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal e situação financeira, nos termos da alínea c) do n.º2 do art.º 25.º da Lei n.º75/2013, de 12 de Setembro. -----

- - Não houve intervenções -----

**PONTO N.º 3 - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – GERÊNCIA DE 2021** -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara extraordinária de 26 de abril.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Agradeceu a todos os que colaboraram para que a execução orçamental pudesse estar presente e disponível a todos os deputados.-----

- - Cumprimentou de uma forma especial o Dr. Bruno Anágua, enquanto chefe da Divisão Financeira e de Recursos Humanos que muito contribui para as taxas de execução apresentadas com o seu trabalho diário, e obviamente, uma palavra também ao Dr. Pedro Alvo que está em representação dos auditores externos, a sociedade Pão Alvo e Associados. -----

- - Referiu que este documento é eminentemente técnico, ou seja, no fundo, é um relato daquilo que foi a execução do orçamento que aprovado para vigorar num determinado lapso temporal, neste caso está-se a falar daquilo que é o relatório e a prestação de contas daquilo que foi possível realizar do orçamento a vigorar de um de janeiro de dois mil e vinte e um a trinta e um de dezembro dois mil e vinte e um. -----

- - Nessa perspetiva começou por apresentar a execução dos macro números. Deu nota daquilo que foi a execução da receita, da despesa e das grandes Opções do plano.-----

- - Começando pela receita que teve uma taxa de execução de quase noventa e três por cento, decompondo em termos de receita corrente houve uma execução de cento e quatro vírgula seis por cento, o que significa que estava previsto a arrecadação de receita corrente de onze vírgula nove milhões e conseguiu-se executar doze vírgula quatro milhões de receita corrente. -----

- - Em termos de receita de capital conseguiu-se uma execução de quase sessenta por cento, tinha sido previsto arrecadar nesta rubrica quatro vírgula um milhões de euros, e foram reclamados dois vírgula quatro milhões de euros.-----

- - Na rubrica das receitas mais genéricas, que inclui o saldo da gerência anterior e as reposições não abatidas aos pagamentos, conseguiu-se uma execução de cento e nove vírgula quatro por cento, estava previsto no orçamento cento e vinte e três mil vírgula trezentos e vinte e seis euros e conseguiu-se uma execução de cento e trinta e quatro vírgula novecentos e três, o que depois dá uma taxa de execução globalmente considerada nas receitas totais de cerca de noventa e três por cento.-----

- - Em relação às despesas existe um score global de execução, em termos percentuais, de oitenta e sete vírgula sete por cento. Em relação às despesas correntes estava previsto despende onze vírgula um milhões de euros e despendeu-se dez vírgula zero seis, o que dá uma despesa corrente executada de noventa vírgula seis por cento. Em termos de despesas de capital estava previsto despende de cinco milhões de euros e despendeu-se de quatro vírgula um milhões de euros, o que dá uma execução percentual de oitenta e um vírgula cinco por cento. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

- - Em termos de grandes opções do plano a execução pautou-se nos oitenta e três vírgula nove por cento, estava orçamentado dez milhões de euros e conseguiu-se realizar oito vírgula quatro milhões de euros.-----
- - Em termos meramente comparativos referiu que os resultados de execução de dois mil e doze na receita foi de sessenta e oito vírgula sete por cento, na despesa sessenta e oito vírgula sete por cento e nas grandes opções do plano de setenta e quatro vírgula cinco por cento. -----
- - Em relação à estrutura da dívida a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte, reportou-se uma dívida total de operações do município de sensivelmente cinco vírgula cinco milhões de euros, a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um está-se a reportar sete milhões de euros de dívida havendo um aumento de cerca de um vírgula cinco milhões de euros. -----
- - Esta dívida, adicional justifica-se em parte com a COVID-19, com quinhentos mil euros de despesa adicional que teve que se fazer em dois mil e vinte e um, devido à pandemia, com o Centro de Vacinação e tudo aquilo que foram despesas relacionadas com a Covid e ainda alguns investimentos em obras que foram realizadas ao longo do ano de dois mil e vinte e um. -----
- - Em termos da dívida de médio / longo prazo houve um aumento de doze vírgula nove por cento em relação a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte, e na dívida de curto prazo houve um aumento de cerca de cinquenta por cento em relação ao ano anterior.-----
- - Em dois mil e doze a dívida a médio / longo prazo era quase oito vírgula quatro milhões de euros.-----
- - Em relação aos limites da dívida total da autarquia para dois mil e vinte e um conseguiu-se conservar a possibilidade de endividamento municipal, sendo essa possibilidade de novecentos e sete mil vírgula quatrocentos e quarenta e sete mil euros.
- - Em termos de demonstração de resultados, no que diz respeito aos rendimentos houve aumento de catorze vírgula três por cento, comparando com o ano anterior em cerca de um vírgula seis milhões de euros, em termos de gastos há também um incremento de nove vírgula oito por cento evoluindo de doze vírgula noventa e seis para treze vírgula um. -----
- - No que diz respeito ao resultado líquido do exercício, referiu que foi mais equilibrado do que o ano anterior, ou seja, no ano anterior houve um resultado líquido de exercício negativo de quinhentos e catorze mil euros e em dois mil e vinte e um conseguiu-se um resultado líquido que ainda é negativo, cerca de cinquenta mil euros, o que dá uma melhoria neste desempenho de noventa por cento em termos de resultado líquido do exercício comparativamente a dois mil e vinte. -----



- - Em termos de resumo, não obstante todas as dificuldades na gestão que derivam da pandemia e também daquilo foi o aumento dos custos sobretudo sentido no último trimestre do ano dois mil e vinte e um com a inflação que já se fazia sentir, a atividade municipal continua a ser pautada de elevado rigor e controlo orçamental com uma execução na casa dos noventa e três por cento, com uma taxa de execução das GOP e PPI na ordem dos oitenta e quatro por cento e setenta e sete por respetivamente, potenciada pelo grau de execução das despesas de capital. -----
- - Continua-se a verificar o estrito cumprimento do equilíbrio orçamental previsto no ponto três ponto um ponto um (3.1.1) do POCAL em que as receitas correntes são superiores às despesas correntes o que permite alocar algumas verbas advenientes da receita corrente para fazer face a despesas de capital ou de investimento. -----
- - Também se apresenta um cumprimento do limite da dívida total, embora se verifique um aumento face ao ano anterior, sobretudo por causa dos empréstimos, fornecedores, e fornecedores de investimento. A dívida de médio / longo prazo aumentou cerca de quatrocentos e sessenta e oito mil euros e a dívida de curto prazo aumentou cerca de um milhão de euros no entanto, é preciso enfatizar que o saldo de disponibilidades também aumentou cerca de setecentos e dez mil euros face ao ano anterior e os ativos fixos tangíveis, designadamente os imóveis, aumentou também um vírgula dois milhões de euros, ou seja, esta dívida não é para pagar despesa corrente, mas sim para aumentar o investimento e aumentar o património ativo municipal. -----
- - Há também a registar um aumento da dívida de médio longo / prazo, sobretudo à conta de projetos como o bairro João de Deus, que dado ao atraso inicial teve só meia execução em dois mil e vinte e toda a execução em dois mil e vinte e um, o que teve um impacto muito significativo em termos da estrutura de custos do município, assim como o Mercadinho de Arruda que arrancou em dois mil e vinte e um tendo havido despesa com este projeto, bem como com a beneficiação de vias municipais e o Arruda Lab que também se iniciaram em dois mil e vinte e um. -----
- - O aumento da dívida de curto prazo resultou do incremento de despesas no âmbito da pandemia, mas também com o aumento das despesas com pessoal, ou seja, os encargos com os vencimentos aumentaram trezentos e quatro mil euros, uma vez que, para além daquilo que foi a atualização do salário mínimo nacional, houve também os subsídios de insalubridade e penosidade e alguns descongelamentos de carreiras. -----
- - Depois também não é despidendo confirmar, que para além de destes aumentos, quer com a pandemia, quer com os vencimentos e com aquilo que são as responsabilidades enquanto entidade patronal, é preciso assinalar também o aumento do custo com bens e serviços essenciais, nomeadamente o custo com os combustíveis e o custo da energia

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

que já no último trimestre do ano passado se começou a fazer notar em termos exponenciais. -----

- - Apesar de ainda não ter sido disponibilizado pela DGAL o mapa daquilo que é o score do município em termos de prazo médio de pagamentos, mas com os dados da contabilidade interna há um aumento no prazo médio de pagamentos, tinha-se um prazo médio de pagamento de quarenta e pouco dias e neste momento está-se na casa dos setenta a oitenta dias, ainda assim abaixo dos noventa dias que é o que foi preconizado pela lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso. -----

- - Há uma ligeira redução da autonomia financeira, face ao ano anterior, mas há também um incremento da liquidez imediata pelo resultado líquido que foi possível apresentar. -----

- - Destacou o desempenho positivo dos resultados do exercício, uma vez que foi possível um resultado líquido do exercício, que não obstante ser negativo já está muito próximo do equilíbrio, contrastando com aquilo que foi anteriormente apresentado. -----

- - Fez uma referência também ao facto do novo referencial contabilístico do sistema de normalização contabilística para as autarquias locais determinar que setecentos e vinte e quatro mil euros sejam registados no património líquido ao invés de na rubrica de rendimentos, o que naturalmente tem também repercussão naquilo que é a prestação de contas.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----

- - Iniciou por dar os parabéns aos técnicos do município que tem sempre bastante trabalho a elaborar toda esta documentação. -----

- - Referiu que em relação a este ponto, o PSD irá deliberar de acordo com aquilo que tem sido a sua posição de forma coerente, porque como o documento é referente ao ano de dois mil e vinte e um, este novo mandato autárquico só iniciou no mês de outubro, e como os atuais deputados não participaram do processo orçamental que está em causa, irão abster-se no ponto.-----

- - No entanto, não pode deixar de dizer que a execução dos projetos orçamentais passa também por uma incessante alteração ao orçamento ao longo do ano em que existem transferências entre rubricas e numerosas alterações, ou seja, no passado ano existiram vinte e seis alterações orçamentais, ou seja, é feita uma previsão para o orçamento que depois é alterado de forma sucessiva e por isso aquilo que se está a executar no final do ano já não bate muito certo com aquilo que foi inicialmente orçamentado.-----

- - O orçamento reflete aquilo que são as opções da maioria no poder que é democraticamente eleita e que tem as suas prioridades, não havendo o hábito de acolher ou discutir as propostas da oposição na elaboração dos documentos previsionais, portanto, é uma opção de gestão e por isso, irão abster-se no ponto. -----



## INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO-----

- - Em relação a esta matérias, referiu que depois do que foi dito pelo Senhor Presidente da Câmara, há pouco a dizer. Felicitou a câmara pela clareza e pelo rigor que os documentos transmitem. -----

- - Referindo-se à vertente técnica do documento, referiu que o grupo parlamentar do Partido Socialista saúda e felicita, na pessoa do Dr. Bruno Anágua, a sua equipa na elaboração deste documento. -----

- - Tal como foi dito pelo Senhor Presidente, e bem, a prestação de contas é um documento substancialmente técnico, mas também é político, porque a prestação de contas é o reflexo, a imagem e o espelho do orçamento. -----

- - Um orçamento bem construído, normalmente, leva a uma boa prestação de contas, um orçamento mal construído leva, inevitavelmente, a uma má prestação de contas, ou seja, quando se está a elaborar o orçamento se se empolar receitas ou despesas, vai-se chegar ao fim da meta com maus resultados. Por isso, o rigor orçamental começa na previsão das receitas e na previsão das despesas. Na parte que diz respeito a receitas, é mais ou menos previsível porque funciona com uma coisa chamada estatística, e tendo em cima da mesa a lei das finanças locais e aquilo que é a receita, estatisticamente falando, do IMI, dos impostos e das taxas, consegue-se chegar lá com alguma probabilidade de forma a ter um grau de realização positiva, na parte da despesa não é tão previsível porque nas despesas fala-se de despesas de investimento, ou seja, despesas de capital, e aquando da feitura do orçamento colocar-se despesas de capital é limitar determinados investimentos, mas depois não existe cabimento orçamental para os realizar, ou então ter cabimento orçamental mas falacioso. -----

- - Após a análise um pouco detalhada deste documento, parece-lhe que há uma coisa que é relevante, que é saber fazer o encaixe das despesas com o dinheiro que existe.-----

- - Em tempos passados as receitas eram empoladas para depois cobrir as despesas que também não iriam ser realizadas. Felizmente, atualmente, chega-se a estes graus de realização, porque há a noção que só se pode gastar e só se pode fazer aquilo que tiver cabimento orçamental. -----

- - “Quando se fala em grau de realização é isto. Eu aplaudo, tendo como base o documento previsional, estes graus da realização na ordem dos oitenta a noventa por cento, acho que é satisfatório.”-----

- - É positivo que este documento espelhe um cuidado e um rigor tanto da parte técnica como da parte das opções políticas, porque até se podia ter posto no orçamento que se iria construir um aeroporto, mas o executivo teve o cuidado de descrever um conjunto de investimentos que era possível realizar e ter cabimento orçamental. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

- - “Dito isto, meus amigos, eu pessoalmente e a bancada do grupo parlamentar do Partido Socialista não aceitamos as justificações que foram dadas por parte do PSD, estamos a discutir uma prestação de contas, não estamos a discutir opções, as opções são feitas na altura da campanha eleitoral, as opções são feitas aquando da elaboração do orçamento, e se eu não concordo com os investimentos e com as opções que são feitas, é nessa altura que eu tenho que efetivamente criticar, é nessa altura que eu tenho de apresentar alternativas e não agora. A prestação de contas é uma coisa e o orçamento é outra. Portanto, quando a mim vêm justificar o sentido de voto referindo o orçamento, respeita, mas considera que as opções são deste executivo, ora se eu respeito e considero que as opções são deste executivo, até posso discordar dessas opções, mas discordo na altura própria, no momento próprio e no local próprio que é quando a discussão do orçamento. Não agora. Eu agora tenho que me debruçar sobre outros itens e sobre outras vertentes que não essa.” -----

- - Em relação às alterações do orçamento e às revisões, referiu que se tem que ter em conta os problemas e as situações que houve na conjuntura no ano de dois mil e vinte e um, que foram imprevisíveis, mas essas alterações foram feitas de forma a contemplar-se o que de facto é prioritário em detrimento daquilo que é secundário. -----

- - Não fica muito preocupado, e o grupo parlamentar do PS não fica muito preocupado com as alterações e com revisões, pessoalmente também concorda que o ideal e num bom sentido de gestão, é não haver muitas alterações nem muitas revisões, mas é preciso perceber que essas alterações ou revisões foram feitas de uma forma virtuosa, e isso tem que aplaudir, ou seja, tirou-se dinheiro de uma rubrica para fazer face noutra rubrica porque a conjuntura assim o obrigou, foi o que aconteceu com a pandemia, teve-se que tirar dinheiro de algumas obras para se poder socorrer e ajudar as pessoas. Isto é uma alteração virtuosa. -----

- - Se de facto, o PSD entende que estas alterações ou revisões orçamentais não foram pertinentes, também têm que ter a lucidez de chegar aqui e dizer, “foi feita esta alteração ou foi feita esta revisão e não se justifica por ..... (tem que apresentar uma justificação do porquê que não acham que se justifica)”. Isso é que é fundamento, não é chegar aqui e dizer que foram feitas muitas alterações ou muitas revisões. -----

- - Isso é que é positivo, isso é que é fazer política e isso é que é fazer oposição construtiva. -----

- - Gostaria que o Senhor Presidente da Câmara detalhasse melhor as razões e os motivos que fundamentam desvio nas receitas de capital, porque é aquele que é mais evidente. -----

- - Em relação ao prazo médio de pagamentos, referiu que houve um retrocesso, passou-se a ter oitenta dias e já se teve menos. Gostaria que o Senhor Presidente da Câmara

informasse o que é que justifica este alargamento do prazo e se isso vai, ou não, ter um impacto na economia local, nomeadamente o pagamento a fornecedores. -----

- - Sobre o aumento da dívida, referiu que certamente haverá explicações, certamente que haverá razões e, por isso gostaria que o Senhor Presidente da Câmara detalhasse um pouco mais, para além daquilo que já disse, o que é que se deve fundamentalmente a este aumento da dívida. -----

- - Tendo isto em consideração, o grupo parlamentar do PS felicita o executivo, mais uma vez, por ter atingido dois objetivos, que para si, são fundamentais e que são em primeiro lugar o rigor e a clareza dos números, em segundo pelo o equilíbrio orçamental que foi alcançado e que cumpre, nos termos da lei, aquilo que é desejável. Por tudo isso o voto da bancada do Partido Socialista, em relação a este documento, é favorável. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA SARA GLIGÓ -----

- - Referiu que dada a complexidade do documento, uma vez que ele chega com um curto tempo de análise, após a análise possível, a CDU verificou que efetivamente existe desequilíbrio da despesa, mas ainda assim consideram que esta situação deve-se à pandemia e dada a complexidade dos anos de dois mil e vinte e dois mil e vinte e um, pensa que o município fez algum esforço para encontrar algumas soluções em apoios sociais que estão refletidos no documento e que, nesta altura, isto é mais importante do que propriamente andarmos aqui com algum tipo de *fait divers*, de onde é que se vai ou não vai encontrar algumas questões. -----

- - Questionou o que é que o município vai tentar fazer para que em dois mil e vinte e dois se consiga recuperar algumas destas questões. -----

- - Se vão, ou não, ser colocados em causa alguns tipos de apoios sociais que já foram validados e que as pessoas vão continuar a precisar seguramente, porque as situações continuam a agravar-se. -----

- - Considerando todas as situações que se está a viver até à data de hoje, a CDU considera, que com tudo o que foi feito, o voto da CDU será favorável. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Dirigindo-se ao Senhor Deputado Bernardo Narciso referiu que o Senhor Deputado não foi muito original nas questões, e por isso também não será muito original nas respostas, ou seja, é preciso perceber que um documento de gestão previsional é, como o próprio nome indica, um documento previsional, ou seja, prevê arrecadação de receitas e a realização de despesas. Não é um documento imutável e a realidade é muito variável, e nessa perspetiva se o legislador prevê e consagra na lei a possibilidade de os orçamentos serem alterados, não vê porque é que os executivos não possam alterar esses orçamentos para adaptar à realidade aquilo que é um documento previsional, todos os

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

dias a situação está a mudar, e os dias que se têm vivido e os anos que têm vivido são prova evidente e factual que todos os dias, a realidade é muito mutável.-----

- - Não obstante isso, uma boa parte destas alterações orçamentais, não tem presente o número certo, mas seguramente mais de cinquenta por cento, foram votadas por unanimidade na câmara, porque precisamente, como disse o Senhor Deputado José Augusto, e muito bem, impunham-se determinadas alterações pelo contexto que se estava a viver porque é de elevadíssima complexidade como é de fácil reconhecimento por parte de todos. -----

- - Sabe que os Senhores Deputados do PSD não gostam que se fale de alguns números do passado, mas efetivamente o enquadramento legal era sensivelmente o mesmo e na altura o recorde das alterações orçamentais na câmara, em dois mil e doze ou dois mil e onze, foram trinta e três e a execução orçamental andava na casa dos setenta e qualquer coisa por cento. -----

- - Concorda que o cenário ideal era ter um orçamento cem por cento executado e sem necessidade de alterações, não é impossível, mas é muito difícil, mas não sendo possível o cenário ideal, será melhor ter um orçamento com vinte e seis alterações e noventa e três por cento de execução, do que um orçamento com trinta e três alterações e setenta e por cento de realização. -----

- - Parece-lhe evidente que sobre essa perspetiva, não vale a pena perder-se muito mais tempo com isso, as alterações que se impõe são feitas, são levadas aos órgãos e são aprovadas, já o era no passado e não há nenhuma mudança radical em relação a essa matéria, a única mudança radical que existe é que efetivamente há o cuidado de se fazer os orçamentos com rigor de forma a permitir que haja taxas de execução muito elevadas em relação aquilo que existia no passado, isso sim, é uma realidade completamente diferente e acha que é de manter, mas cada um fará a sua interpretação. -----

- - No que diz respeito à crítica, não sabe se foi uma crítica velada ou se foi direta, que o executivo não acolhe propostas da oposição, refere que é preciso ter alguma coerência quanto a essa matéria, porque efetivamente quando o executivo tentou fazer o esforço de colocar no orçamento para dois mil e vinte e dois, a substituição do campo relvado sintético no campo do Arruda, na altura o Senhor Deputado Bernardo Narciso, usou da palavra especificamente para saudar isso como sendo uma vitória do PSD porque tinha sido uma proposta do PSD. -----

- - Agora o Senhor Deputado vem dizer que o PS não acolhe sugestões do PSD. “Até para a sua boa coerência, é um conselho que lhe dou, se calhar, devia retirar isso e reconhecer, que de facto, isso não aconteceu, mas era só uma questão de simpaticamente dar-lhe essa nota, porque de facto, não é coerente dizer-se que o

executivo não acolhe e depois quando há uma iniciativa que está prevista no orçamento vêm logo para o microfone dizer que é graças o PSD que isto está no orçamento. -----

- - É uma questão de coerência que temos que ultrapassar.” -----

- - Relativamente às questões do Senhor Deputado José Augusto, referiu que em relação do desvio das receitas de capital é explicado porque, como se sabe, nos projetos comparticipados financeiramente quer por fundos da União Europeia quer outro tipo de programas como o Primeiro Direito, nomeadamente na questão do Bairro João de Deus, o município ao longo da execução da empreitada e consoante os autos da obra faz o pagamento das faturas e só depois é que recebe por conta desse pagamento efetuado. ---

- - Houve algumas obras que efetivamente foram andando, não tão rápido como se gostaria, mas o município vai adiantando o pagamento e a tramitação processual não acompanha essa fase do pagamento o que significa que ainda existem valores por receber que já foram pagos pelo município. -----

- - Quanto ao prazo médio de pagamentos, de facto, é um retrocesso, tem que reconhecer isso, quem o conhece sabe que por norma, não esconde estas questões, não gosta de estar aqui a anunciar um prazo médio de pagamentos de oitenta dias, mas longe vão os tempos, apesar de tudo, dos duzentos e sessenta e sete dias de pagamentos que a câmara já apresentou, mas de todo modo, não é um prazo médio de pagamentos que o executivo goste. Esta situação deve-se a um aumento da pressão na tesouraria por força do aumento da despesa de investimento que houve ao longo do ano de dois mil e vinte e um e que está refletido nesta prestação de contas em cerca de um milhão de euros e portanto, o que se tem feito nos planos de pagamento que se tem apresentado é tentar proteger e salvaguardar a economia local, isto é, os comerciantes e fornecedores locais são pagos em primeira análise e depois tenta-se os grandes fornecedores nomeadamente as águas do Tejo Atlântico EPAL, a Valorsul, etc em que se tem diluído um bocadinho mais os pagamentos aos grandes fornecedores que não são do concelho. -----

- - É algo que tem que se tentar corrigir e o orçamento de dois mil e vinte e dois já é um orçamento mais comprimido para ver se conseguimos consolidar um pouco esta questão e como sempre disse, a consolidação orçamental que se foi fazendo ao longo do tempo, não é um fim em si mesmo, é um instrumento para que, quando surgisse algum problema, o executivo conseguisse ter outro tipo de capacidade e robustez para fazer face a esse problema. -----

- - A verdade é que esse problema apareceu em dois mil e vinte e se não fosse a consolidação orçamental que se fez entre dois mil e catorze e dois mil e vinte, não se teria tido a capacidade de dar resposta à pandemia da forma como se deu. Agora está-se a sofrer o impacto desse esforço adicional, agora é preciso utilizar os orçamentos dos anos seguintes para voltar a ter finanças públicas mais saudáveis. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

- - Referiu ainda que esta dívida não é uma dívida que aumentou para fazer face a despesas correntes, é uma dívida que foi feita para aumentar o ativo do município, ou seja, é uma dívida de investimento geradora de receitas, neste caso para a economia local, porque a multiplicação da despesa pública tem impacto positivo na economia e portanto, defende o papel da intervenção do Estado nessa perspetiva.-----

- - Agradeceu as palavras da Senhora Deputada Sara Gligó sobre o esforço na questão do aumento de despesas com a pandemia. -----

- - Referiu que o executivo vai continuar muito firme naquilo que é o reforço da coesão social, porque este executivo tem uma grande preocupação com as questões sociais e com aquilo que é a justiça social e a igualdade de oportunidades, é uma das competências fundamentais da ação política, por isso vai continuar-se a trilhar esse caminho, e prova disso, é um dos pontos que vem já de seguida que é a revisão ao orçamento, ou seja, vai-se utilizar uma parte do saldo da gerência anterior para reforçar um programa importante que é o PALA - Programa de Apoio local ao Arrendamento, portanto, fica aqui este compromisso desde logo que se vai continuar muito firmes e sensíveis sobre estas matérias que são extraordinariamente importante para todos. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----

- - Referiu que partilha do sentimento do Senhor Deputado José Augusto, porque de facto, também gosta disto. -----

- - Respondendo ao Senhor Deputado José Augusto, referiu que “eu não posso concordar com a execução de um orçamento o qual eu não aprovei e não concordei e portanto, é evidente que a prestação de contas está ligada com o orçamento.”-----

- - Em relação à paternidade das medidas, referiu que o Senhor Presidente teve uma intervenção muito interessante nessa mesma reunião quando falou sobre a proposta do campo de futebol tendo dito que que não tinha problemas de paternidade, mas o PSD também não tem problemas de paternidade, porque na última reunião de que a câmara que existiu em Cardosas, foi proposto pelo PSD a criação da carta associativa que é muito importante para estas associações e o Partido Socialista rejeitou essa mesma proposta. O PSD espera é que daqui a um mês a proposta não venha a ser apresentada novamente, porque aí terá muito gosto em vir a este púlpito dizer que a medida é do PSD. -----

- - Em relação às alterações orçamentais, também sabe que a lei permite faze-las, mas a verdade é que se as alterações são constantes o rigor orçamental não existe porque, no fundo, os orçamentos não serviam para nada, mais valia ir-se ajustando a receita e a despesa, conforme fosse necessário e portanto, é só essa questão que está aqui em cima da mesa. -----

- - “Eu tenho o privilégio, muito grande, de ser o Deputado mais novo deste a casa e, uma vez que estão aqui tantos professores, eu não posso deixar de dizer que quando aqui venho, e daí a falta de originalidade também das respostas do Senhor Presidente, parece que ouço o meu irmão lá em casa a falar com a minha mãe - eu tive doze no teste de Geografia, mas o meu colega teve oito, eu tive quinze, mas o meu colega teve catorze, o colega é sempre pior que ele, mas a minha mãe inevitavelmente diz-lhe que o colega interesse-lhe pouco, ela está é preocupado com ele. Parece-me estranho que a um deputado da minha idade, que em dois mil e onze tinha sensivelmente treze anos e que não tinha direitos políticos ativos, que a resposta seja uma lição de história do passado. Eu sou social-democrata, sou do PSD, apoio o meu partido, mas não concordo com tudo o que o meu partido faz, assim como espero que o Senhor Presidente não concorde contudo que o seu faz, porque senão não temos pensamento crítico. Aceita todas as respostas, mas só lhe peço por favor que as justificações que me dá não sejam sempre baseadas no passado e que o passado não seja desculpa para que as coisas não se façam.”-----

#### INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Referiu que o Senhor Deputado Bernardo Narciso, aproveitou para fazer considerações sobre pontos que não estão aqui em consideração nesta reunião, mas naturalmente, não se escuda a isso. -----

- - O senhor Deputado trouxe à coação um dos aspetos da reunião de Câmara de Cardosas, fica satisfeito por estar atento às reuniões de câmara, só lamenta que só esteja atento à parte que lhe convém. -----

- - Essa reunião de câmara que decorreu nas Cardosas foi transmitida em direto e está consultável a todo o momento, e se bem se recordará, a proposta foi apresentada, foi discutida, inclusivamente houve a tentativa, por parte do PS, de acomodar nessa proposta aquilo que consideravam que seria relevante, porque uma vez que já existe uma carta desportiva em vigor no concelho, aprovada no mandato anterior, e como neste momento está-se a começar a revê-la, o executivo acha que fará sentido a carta desportiva ter também uma dimensão associativa. -----

- - Aquilo que se colocou à consideração do PSD, quando apresentaram a proposta, foi que o executivo acha que a questão colocada pode ser pertinente, mas também acham que a proposta pode ser alterada e colocar essa situação no âmbito da revisão da carta desportiva. Aquilo que o PSD mostrou nessa reunião foi intransigência, “não nós não queremos fazer isso nós queremos que haja uma carta associativa” Assim a proposta foi colocada à votação e teve o resultado que todos sabem. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

- - O executivo estava disponível para colher a proposta, mas não houve boa vontade para demonstrar acolhimento à sugestão do PS, nesse caso, enquanto Presidente de Câmara o que tinha que fazer, e o que fez, foi colocar a proposta a votação. -----

- - Não tem a pretensão de ser professor de História, nem de ser pai ou mãe do Senhor Deputado Bernardo Narciso, e portanto, aquilo que posso dizer, e não tendo o privilégio de participar nas reuniões domésticas do Senhor Deputado, aquilo que pode dizer é que evocar a idade para se furtar à história não lhe parece que seja razoável, porque efetivamente também foi eleito Presidente de câmara com vinte e nove anos, e na altura em dois mil e treze, era o Presidente de câmara eleito mais novo do país. -----

- - “Quando cheguei podia muito bem ter dito que não tinha esta dívida, não devo pagá-la, vou rejeitar toda esta herança, mas não é assim que se faz, quando se recebe uma herança tem que aceitar o ativo e o passivo ou então repudiamos a herança.”-----

- - Aquilo que se tem que fazer é ter a humildade de reconhecer que se hoje em dia, se considera que uma execução orçamental de noventa e três por cento é má, o que se considerava quando as execuções orçamentais eram de setenta por cento, ou até menos. Isto é factual, não vale a pena e não se está a pôr em bicos de pés, tal como já referiu o cenário ideal seria ter-se cem por cento de execução com zero alterações. “Não conseguimos, reconheço, falhamos nesse objetivo. Este ano, vamos voltar a falhar, porque já temos quatro alterações orçamentais aprovadas, e se tudo correr até ao final do ano vamos conseguir, talvez doze alterações orçamentais, mas mesmo assim é melhor que o registo de dois mil e vinte e um, vamos estar sempre a procurar melhorar esse registo. A conclusão factual disto é que se noventa e três por cento de execução é mau, então setenta por cento de execução é péssimo.”-----

- - Foi deliberado, por maioria, aprovar os documentos de prestação de contas - Gerência 2021.-----

- - Os deputados da bancada do PSD, do CDS e do Chega abstiveram-se na votação. ----

**PONTO N.º 4 - RELATÓRIO DO INVENTÁRIO ANUAL DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS – ANO DE 2021**-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara extraordinária de 26 de abril.----

- - Não houve intervenções -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, dos presentes aprovar o relatório do inventário anual dos ativos fixos tangíveis e intangíveis – ano de 2021. \_\_\_\_\_

- - No momento da votação os Deputados José Augusto e Rui Moreira não estavam presentes na votação. -----

**PONTO N.º 5 - 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E 2.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPCÕES DO PLANO (GOP) PARA 2022**-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara extraordinária de 26 de abril.----

- - Não houve intervenções -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, dos presentes aprovar a 2.ª revisão ao Orçamento e 2.ª revisão às Grandes Opções do Plano (GOP) para 2022. \_\_\_\_\_

- - No momento da votação o Deputado José Augusto não estava presente na votação. --

**PONTO N.º 6 - CONSTITUIÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO PARA ELABORAÇÃO DO REGULAMENTO “A TUA CASA MAIS EFICIENTE”-----**

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 21 de março. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Referiu que o ponto diz respeito a uma proposta para a constituição de um grupo de trabalho para a elaboração de um regulamento que é muito importante e que estava previsto naquilo que foram os compromissos eleitorais assumidos, tendo em vista a elaboração de um conjunto de incentivos para que o desempenho energético melhor nas habitações próprias e permanentes dos concidadãos e municípios, e consequentemente a pobreza energética também possa diminuir. -----

- - Na proposta é referido que integrem este grupo de trabalho para além do Presidente da Câmara e o Vereador do Pelouro, a Oeste Sustentável, a ADENE - Agência para as Energias, a Ordem dos Engenheiros, a Ordem dos Arquitetos, os presidentes de junta, o chefe da DOAQV e também o Serviço Municipal de Proteção Civil. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO-----

- - Questionou se esta medida é idêntica à proposta que foi lançada pelo Governo em dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e dois, utilizando o Fundo de Gestão Ambiental.

- - Gostaria de saber como é que se enquadra este apoio da autarquia, se é cumulativo com o apoio do Governo e com o Fundo de Gestão Ambiental. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Referiu que a questão é pertinente, no entanto à data de hoje o que está a ser proposto é apenas a construção do grupo de trabalho. -----

- - Não queria nesta fase, nem condicionar nem orientar as conclusões do grupo de trabalho, é preciso deixar o grupo trabalho produzir o seu trabalho. -----

- - Tem consciência que efetivamente já existe um programa governamental, e o objetivo deste regulamento é complementar esse programa, mas ainda não consegue dizer nem em que termos nem em que moldes.-----

- - Foi deliberado, por maioria, aprovar a constituição de grupo de trabalho para elaboração do regulamento “A Tua Casa Mais Eficiente” \_\_\_\_\_

- - Os Deputados da bancada do PSD, abstiveram-se na votação. \_\_\_\_\_

- - No momento da votação os Deputados José Augusto e Pedro Mateus não estavam presentes na votação. -----

**PONTO N.º 7 - CONSTITUIÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO PARA ELABORAÇÃO DO REGULAMENTO DE SISTEMAS DE INCENTIVOS À DESCARBONIZAÇÃO DAS FROTAS -----**

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 21 de março. -----
- - Não houve intervenções. -----
- - Foi deliberado, por maioria, aprovar a constituição de grupo de trabalho para elaboração do regulamento de sistemas de incentivos à descarbonização das frotas. \_\_\_\_\_
- - Os Deputados da bancada do PSD e do Chega abstiveram-se na votação. \_\_\_\_\_
- - No momento da votação os Deputados José Augusto e Pedro Mateus não estavam presentes na votação. -----

**PONTO N.º 8 - CONSTITUIÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO PARA O ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS DO MUNICÍPIO DE ARRUDA DOS VINHOS (PMAAC-AR)**-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 21 de março. -----
- - Não houve intervenções. -----
- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a constituição de grupo de trabalho para o acompanhamento e monitorização do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Município de Arruda dos Vinhos (PMAAC-AR). -----

**PONTO N.º 9 - 1.ª ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO “VALE APOIAR O COMÉRCIO LOCAL”**-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 7 de março. -----
- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----
- - Referiu que este ponto diz respeito à alteração ao regulamento Vale Apoiar o Comércio Local.-----
  - - Este projeto foi implementado pela primeira vez durante o ano de dois mil e vinte e um, e o objetivo desta alteração é voltar-se a implementar este programa com a atribuição de vales de desconto no comércio aderente.-----
  - - A alteração substancial vem nos artigos quarto e sexto, com um alargamento do período de vigência, ou seja, para além dos meses de verão, como foi no ano passado, está-se agora a propor que seja de agosto até dez de dezembro, o que significa que vai apanhar, não só a questão do verão como também o reinício das atividades letivas e também o início da campanha do Natal, que é sempre importante para o comércio local.
  - - A segunda principal alteração prende-se com o pagamento aos comerciantes que era feito no final da campanha, mas este ano a campanha vai ser mais prolongada a proposta é que esse pagamento seja feito entre os dias dez e catorze de cada mês.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO-----

- - Gostaria de saber, qual foi o volume aderentes a esta iniciativa, na primeira fase desta campanha. -----
- - Para além disso, gostaria de dizer que seria importante, face a todas estas influências que existe no comércio local e suscetibilidades na sua manutenção, haver um estudo sobre o tempo de permanência dos espaços comerciais e com que tempo é que há



mudança de ramo, porque se sente que há alguma dinâmica nesse sentido e pensa que isso poderia ser importante para se perceber quais os impactos que se está a ter no comércio local. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Referiu que no ano passado, a campanha do vale apoiar o comércio local terminou com cerca de novecentos vales vendidos. Houve uma maior procura dos vales, sobretudo no início das atividades letivas, houve muita gente que aproveitou porque houve algumas papelarias que aderiram ao programa, foi muito importante porque, para além da questão da bolsa de manuais escolares gratuitas que o Governo dinamizou, esta campanha para o material escolar foi muito relevante, daí estar-se já a prever este alargamento que vai permitir enquadrar toda a época de reinício do ano letivo e também o início de época do Natal.-----

- - Estima-se que novecentos vales atribuídos no ano passado possam duplicar, se a lógica se mantiver. -----

- - Relativamente à segunda questão, referiu que é uma questão interessante. O gabinete de apoio às empresas quando faz o acompanhamento da atividade económica do município faz também uma análise por setor de atividade, tem os números genéricos por empresa e não por estabelecimento comercial, ou seja, não se consegue ainda ir ao detalhe. -----

- - É um trabalho interessante e relevante que fará sentido fazer. Neste momento consegue-se fazer a análise por setor de atividade económica, mas ainda não se consegue fazer por estabelecimento comercial. É algo que se está a tentar estudar, a candidatura aos “Bairros Digitais” permitirá também mais fluidez nessa capacidade de interação com o comércio, e a plataforma “Vale Encantado - Market” também permite no âmbito do comércio eletrónico ter alguns dados porque não são só os estabelecimentos físicos propriamente ditos, engloba também os que têm venda online. É algo que se está a trabalhar e com a candidatura dos “Bairros Digitais” crê que se poderá avançar nesse sentido. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a 1.ª alteração ao regulamento “Vale Apoiar o Comércio Local”-----

**PONTO N.º 10 - PROJETO DE REGULAMENTO DE ZONAS DE INCUBAÇÃO DO ARRUDALAB** -----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 7 de fevereiro. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Este regulamento visa regulamentar as zonas de incubação do projeto Arruda Lab em que haverá duas zonas de incubação distintas, uma em edifício municipal numa primeira fase no antigo edifício dos Paços do Concelho junto à Igreja Matriz que está neste momento a sofrer obras de beneficiação e de adaptação para esta finalidade e outra

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

na zona de incubação com uma base mais rural na Quinta da Murzinheira, onde já se está a desenvolver os estudos dos solos, para poder albergar esta incubadora de base rural em que existirá uma parceria com o Colab de Idanha-a-Nova que será parceiro deste projeto. -----

- - No artigo terceiro é feita uma definição das zonas de incubação onde também está previsto que haja bolsas de terras que possam ser incluídas. -----

- - Em termos de estrutura de gestão está previsto a existência de uma comissão de avaliação e acompanhamento que fará a análise das candidaturas e que dará apoio a essas candidaturas. -----

- - No artigo oitavo são definidos os critérios de seleção, nomeadamente para as candidaturas à incubadora em edifício municipal serão tidos em conta, os aspetos do carácter criativo e inovador do projeto, a viabilidade técnica e económica do projeto, do número de postos de trabalho a criar, a declaração de intenção de fixação no concelho após o regime de incubação, a frequência de estabelecimentos de ensino existentes no concelho, os projetos nas várias agroindustrial, Bio economia, sustentabilidade, o uso eficiente dos recursos ou economia circular. -----

- - Para a incubadora de base rural serão tidos em conta outros aspetos, nomeadamente o carácter criativo e inovador do projeto, a viabilidade técnica económica do projeto, o número de postos de trabalho a criar, a declaração de intenção de fixação no concelho após o regime de incubação, a frequência nos estabelecimentos de ensino existentes no Concelho, o facto de ser jovem empresário agrícola e projetos que estimulem a agricultura biológica, regenerativa e sustentável a produção responsável, a alimentação saudável e o combate às alterações climáticas. -----

- - Para além da parte normativa, estão presentes também os anexos, que chama a atenção, não só para os formulários, mas sobretudo para o anexo quarto que tem os critérios de classificação, nomeadamente a valorização de cada um dos critérios em que se pode verificar que o que o carácter criativo e inovador do projeto em edifício municipal tem vinte por cento de valorização, a viabilidade técnica económica do projeto em quinze por cento, número de postos de trabalho a criar tem vinte e cinco por cento de valorização, a declaração de intenção de fixação no Concelho tem quinze por cento, a frequência de estabelecimentos de ensino no concelho tem cinco por cento e, finalmente, os projetos nas áreas de agroindustrial, da economia, sustentabilidade, eficiência dos recursos, economia circular com vinte por cento e no que diz respeito à incubação base rural, há os critérios de avaliação previstos no anexo quatro B que no carácter criativo com vinte por cento de valorização, a viabilidade técnica com quinze por cento, o número de postos de trabalho, vinte e cinco por cento, depois e em função do número de postos de trabalho a pontuação também é superior, a declaração de

intenção fixação no concelho com dez por cento, a de frequência de estabelecimentos de ensino existentes no concelho de cinco por cento, ser jovem empresário agrícola cinco por cento, os projetos que estimulem agricultura biológica, regenerativas, sustentada, produção responsável, alimentação saudável e combate às alterações climáticas de vinte por cento. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO-----

- - Questionou se foi colocada a hipótese da divisão da propriedade rústica para este projeto, dada a sua dimensão. A dimensão da propriedade é uma das situações importantes nesta vertente.-----

- - Questionou se esta iniciativa regulamentar já está a ter procura, ou se já existem potenciais interessados a candidatarem-se. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Quanto à divisão da propriedade rústica, referiu que neste momento o Engenheiro Pedro Lage já fez estudo dos solos da Quinta da Murzinheira. Não se vai utilizar toda a Quinta da Murzinheira para este projeto, só se vai utilizar os solos que tenham uma melhor prática para a agricultura.-----

- - Na bolsa de terrenos, já existem alguns terrenos identificados, agora é necessário contactar esses proprietários que já manifestaram essa intenção para saber se há viabilidade para também esses terrenos poderem entrar neste projeto de incubação.-----

- - Para além disso, neste momento, ainda não se abriu a fase de candidatura, está-se à espera pela aprovação deste regulamento e depois a sua publicação em Diário da República, para além disso, há também um outro regulamento que virá à próxima Assembleia Municipal, que é a alteração à tabela taxas, onde será fixado o valor que será cobrado pela incubação. -----

- - Diria que em junho existirão condições para abrir o prazo para as candidaturas, está também previsto que o Arruda Lab possa ser inaugurado em novembro, havendo assim um período de junho a outubro para receber as candidaturas e avaliar quais é que terão cabimento nos projetos de acordo com aquilo que é o regulamento que agora será ou não aprovado. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o Projeto de regulamento de zonas de incubação do Arrudalab. -----

**PONTO N.º 11 - PROJETO DE REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE ARRUDA DOS VINHOS**-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 7 de fevereiro -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Referiu que esta alteração ao regulamento tem essencialmente duas notas de destaque. A primeira é tentar que o regulamento seja mais claro quanto àquilo que é a possibilidade de as candidaturas serem apresentadas e a tempestividade da respetiva

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

execução, ou seja, é proposto alterar o artigo dezoito de forma a permitir que existe um maior balizamento, porque a redação original do regulamento anterior dizia que os projetos devem ser preferencialmente executados até ao ano do ciclo do orçamento em vigor e agora o que se propõe é que tenha que ser obrigatoriamente executados até trinta e um de dezembro e excecionalmente poderá transitar, para o ano seguinte, o projeto ou os projetos vencedores que apresentem um nível de execução de pelo menos oitenta por cento a trinta e um de dezembro. No limite o projeto tem que ficar concluído até ao primeiro trimestre do ano seguinte, mediante deliberação camarária fundamentada.-----

- - Esta alteração surge por força do projeto que os escuteiros não conseguiram executar, que está devidamente justificado e fundamentado, mas por isso não foi possível alocar todos os recursos que o executivo pretendia para o novo ciclo do orçamento participativo, porque teve que se cativar a verba para fazer face ao pagamento daquele montante que não foi possível realizar tempestivamente.-----

- - O que se propõe com esta alteração é obviar ou evitar que isso possa acontecer no futuro. -----

- - Há também a alteração do artigo dezasseis que antecipa num mês a fase da votação de forma a permitir que haja mais de tempo para que os projetos possam ser executados. Não se conseguiu ir além do mês de março, mas o ideal seria tentar antecipar um pouco mais, mas não é possível porque dos formalismos do Código de Procedimento Administrativo no que diz respeito à audiência prévia dos interessados não o permite. --

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----

- - Referiu que de facto esta alteração é relevante para o procedimento do orçamento participativo, no entanto aquilo que o PSD gostava de salientar aqui é uma questão de outra natureza. -----

- - O PSD entende que deveria de haver uma outra alteração que tem a ver com a coesão territorial e da proximidade com as populações. -----

- - Os orçamentos participativos nos vários municípios, incluindo em Arruda, tem sempre essa vertente muito importante de aproximar as pessoas à realidade da gestão e daquilo que fazem do dinheiro público e da perspetiva que podem ter em realizar um projeto para as suas terras, os orçamentos são muito importantes por isso. -----

- - O PSD lamenta que não esteja previsto neste regulamento a possibilidade de voltar ao método que já foi utilizado de distribuir a verba pelas diversas freguesias, por mais pequena que a verba fosse, porque na verdade essa verba permitiria que existissem mais projetos e mesmo que não existissem mais projetos as freguesias teriam essa oportunidade. -----

- - Nesse sentido, o PSD trouxe uma proposta de emenda, conforme diz o regimento ao regulamento que passou a ler: -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

- - “Com base no artigo 67.º do regimento da Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos, que define o poder de iniciativa dos Deputados Municipais, apresentamos a seguinte proposta de emenda ao projeto de regulamento do orçamento participativo de Arruda dos Vinhos. -----

- - Considerando os seguintes termos: -----

- - a) O orçamento participativo deve servir como um instrumento de coesão territorial;

- - b) O orçamento participativo deve servir também como instrumento para aproximar as populações, permitindo que as mesmas possam utilizar uma verba para verem concretizados projetos que consideram importantes para a sua terra; -----

- - c) Sabendo que o valor do orçamento participativo é único para todo o concelho, dificilmente projetos de freguesias mais pequenas terão hipótese de serem vencedores, pois naturalmente as freguesias maiores terão maior capacidade de agregação de votos;

d) A divisão por freguesias do valor atribuído ao orçamento participativo facilitaria a realização de mais projetos. -----

- - Assim, apresentamos proposta de emenda à redação dos artigos seguintes artigo: -----

- - Artigo 8.º -----

- - 1. O orçamento participativo atribuirá um valor para o(s) projeto(s) a executar em cada freguesia do município de Arruda dos Vinhos. -----

- - 2. Durante a fase de preparação e divulgação do processo, mediante deliberação da Câmara Municipal, será definido o valor a atribuir a cada freguesia. -----

- - 3. Caso não sejam apresentados projetos a executar para uma ou mais freguesias, o valor que estava definido será redistribuído de forma proporcional pelas restantes. -----

- - Artigo 9.º -----

- - 1. ... para cada freguesia. -----

- - Art.º 18.º -----

- - 1. A fase de execução do projeto o projetos vencedores decorre dias do mês de abril da votação respetiva, podendo ser concluídos até à finalização do processo de votação do orçamento participativo do ano seguinte. -----

- - 2. O prazo previsto no número anterior só poderá ser aplicado caso o projeto vencedor a presente um nível de execução de, pelo menos 75% a 31 de Dezembro, sob pena de caducidade em caso de falta de execução do projeto ou projetos vencedores. -----

- - Artigo 20.º -----

- - 1. É vencedor o projeto mais votado de cada freguesia por todos os cidadãos.” -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PPRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARRUDA DOS VINHOS -----

- - Referiu que se bem percebeu, a redação que é proposta é para a criação da obrigatoriedade de o orçamento ser por freguesia. É essa a alteração? -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

- - Neste momento, o que existe no regulamento é a opção por parte da Câmara de haver uma opção gestonária em deliberação para decidir, ou não decidir se se quer fazer por freguesia, o que o PSD está a propor é a obrigação por parte da Câmara de fazer um orçamento participativo por freguesia. Gostaria de ser esclarecido. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----

- - Referiu que a proposta é clara, ou seja, a obrigação de ser por freguesia existe, no entanto, também conforme diz a proposta, no caso de não existirem projetos, esse valor será redistribuído pelas demais freguesias. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - “Tenho que dizer que fico sempre muito satisfeito pelo carinho que o PSD demonstra pelo projeto orçamento participativo de Arruda dos Vinhos. É um bom sinal de evolução dos tempos. Houve tempos em que era proposto que o orçamento participativo fosse uma realidade e que me era respondido que não queriam que o poder caísse na rua. Eu fico satisfeito por verificar esta evolução dos tempos e fico mesmo sensibilizado e agradeço a atenção que disponibilizou a este projeto que é muito acarinhado por este executivo porque foi o PS que levou a cabo desde a primeira hora.” -----

- - Percebe a proposta que foi apresentada pelo PSD, no entanto, acha que ela é redutora e inviabiliza que o executivo tenha tanta margem de opção que permite com que desde logo aquilo que aconteceu este ano, ou seja, teve que se reduzir valores no orçamento participativo por força da cativação que existiu do projeto que não foi executado em devido tempo. Se houvesse a obrigatoriedade de colocar orçamento por freguesia, provavelmente para a freguesia de Cardosas iria ter-se um projeto que nem chegava a cinco mil, deveria de ser só mil e quinhentos euros. -----

- - Salvo melhor opinião, parece-lhe que a atual redação do regulamento que prevê a possibilidade de existir um orçamento participativo por freguesia, por ranking ou só um projeto vencedor é mais abrangente no leque de escolhas e opções que em cada momento, ter que se optar em função daquilo que é a realidade orçamental existente. Vincular que seja por freguesia, acha que não melhora o regulamento, prejudica aquilo que é a execução do regulamento. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO -----

- - Parece-lhe que esta proposta tem algum conteúdo, tem alguns pontos que carecem de alguma análise e acha que este documento carece de uma análise mais aprofundada, ou seja, esta proposta apresentada neste momento, a esta hora, sem este cuidado da análise do conteúdo não está pronta a ser votada. -----

- - Sugeriu que a proposta fosse entregue, distribuída por todos os elementos de todas as bancadas, e numa data futura os deputados pudessem em consciência analisá-la e votá-la. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

- - Pensa que neste momento não há disponibilidade para interpretar a sensibilidade do grupo parlamentar do PS. -----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL---**

- - Dada a sugestão do Senhor Deputado José Augusto, e consultadas as restantes bancadas, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, deu dez minutos para poderem reunir e passado esse tempo voltarem a discutir a proposta. -----

- - Passado esse tempo a Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara-----

**INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----**

- - Após ter estado a conferenciar com os colegas, referiu que efetivamente há interesses que o regulamento entre em vigor no próximo ciclo do orçamento participativo que se inicia só durante o mês de setembro / outubro, por isso há disponibilidade por parte do executivo, se assim for entendimento das restantes bancadas, de retirar este ponto da ordem de trabalhos para se puder fazer uma reunião, talvez com todas as bancadas, para tentar consensualizar a redação que se propõe. -----

- - Percebe o objetivo, pensa que em conjunto pode-se afinar alguma coisa, e portanto, da parte do executivo há a disponibilidade para marcar uma reunião que possa conduzir a uma redação mais consensual, se possível, desta proposta.-----

- - Assim, propõe a retirada do ponto da ordem de trabalhos, se for esse o entendimento da mesa e dos restantes Deputados municipais. -----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL---**

Após consulta ao líder de bancada do PSD sobre a retirada da proposta e após consulta das restantes bancadas sobre a retirada do ponto da ordem de trabalhos, foi deliberado por unanimidade retirar o ponto da ordem de trabalhos e voltar a trazê-lo à próxima Assembleia Municipal.-----

**PONTO N.º 12 - PROJETO DE REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DA GALERIA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS-----**

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 7 de fevereiro. -----

- - Não houve intervenções. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade aprovar o projeto de regulamento de utilização da Galeria Municipal de Arruda dos Vinhos -----

**PONTO N.º 13 - CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE 440,00 M<sup>2</sup>, PARA DOMÍNIO PÚBLICO VIÁRIO - REQUERENTE - RAQUEL NÚNCIO FRAGOSO RODRIGUES DE CARVALHO-----**

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 21 de março. -----

- - Não houve intervenções. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade afetar parcela de terreno referente ao artigo matricial inscrito na matriz sob o artigo 30 Secção Z (parte), da freguesia de Arruda dos

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

Vinhos e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 3459/20080725, ao domínio público viário municipal.-----

- - Nos termos do n.º 6 do art.º 55.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 4 do art.º 31.º e com o art.º 69.º do C.P.A., a Senhora Deputada Raquel Carvalho alegou impedimento para estar presente e discutir este ponto, por ser interessada no processo, tendo se ausentado da sala durante a discussão e votação deste ponto.-----

**PONTO N.º 14 - PROCEDIMENTO DE HASTA PÚBLICA PARA CONCESSÃO DO DIREITO DE USO PRIVATIVO DE ÁREA DE TERRENO / IMÓVEL INTEGRANTE DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL E DA IMPLANTAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE UM COMPLEXO DESPORTIVO DE PADEL NA RUA NOSSA SENHORA DA SALVAÇÃO – URBANIZAÇÃO FONTE DO OURO EM ARRUDA DOS VINHOS**-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 18 de abril.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA-----

- - O ponto diz respeito àquilo que é a intenção do município de propor uma concessão por vinte anos, da utilização de um terreno que foi cedido ao município por força da operação de loteamento da urbanização da Quinta da Fonte do Ouro.-----

- - Neste momento esta área de terreno é um baldio que não tem grande utilização.-----

- - Tinha havido a intenção do executivo ter criado naquele espaço um campo de futebol praia, mas essa ideia acabou por ser abandonada, porque se revelou muito dispendiosa, entretanto entrou pandemia e foi preciso abandonar essa ideia.-----

- - No entanto estes mil novecentos e cinquenta metros quadrados localizam-se perto de uma área que já está dedicada à atividade desportiva, nomeadamente com o Street Workout -Vitor Matos, e entendeu-se que este espaço poderia receber um investimento privado, ou seja, trata-se de uma espécie de parceria público-privada em que o município cede o terreno durante vinte anos, e através de uma hasta pública, haverá um parceiro privado que investirá naquilo que é a construção de pelo menos três campos cobertos de Padel, um bar de apoio, uma loja, um espaço polivalente e balneários que permitam o desenvolvimento daquele Clube de Padel.-----

- - Não havendo uma previsão expressa na tabela de taxas nem no regulamento para uma utilização deste tipo de investimento e para uma utilização de vinte anos de um terreno, entendeu-se que deve ser esta deliberação da Assembleia Municipal a poder regular esta matéria.-----

- - Assim esta proposta é para autorizar o município, através do executivo, a lançar esta hasta pública.-----

- - Não havendo o pagamento de uma renda ao município, a proposta é que, no final do contrato os equipamentos revertam para o município em bom estado, essa é uma das obrigações que o promotor tem que assegurar.-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

- - Nessa perspetiva, para além daquilo que é o pagamento em espécie através da propriedade que o município adquire dos campos de Padel e de todos os equipamentos instalados ao longo do tempo, há também uma outra obrigação que é exigida que é o município ter direito a utilizar os campos através das escolas e ter oportunidade de seleccionar alguns alunos ou praticantes, nomeadamente da CPCJ, por exemplo, para poderem receber aulas de Padel, o que de outra forma dificilmente poderiam ter acesso.

- - Acrescentou que de acordo com os valores de mercado que foram consultados, a estimativa do valor de cada campo de Padel é na casa dos cem mil euros, o que significa que se está a propor aqui um investimento de pelo menos trezentos mil euros para o local sendo esse o racional de receita municipal que está subjacente.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO-----

- - Referiu que o Padel é um desporto com um grande crescimento sustentado que tem evoluído rapidamente em Portugal e se tem destacado em relação aos outros tipos de desportos. -----

- - Dessa forma consideraria que face ao seu impacto, a localização deveria ser tomada em conta relativamente à questão de se estar numa zona residencial, ou seja, é preciso ver a questão da limitação de estacionamento, se isso poderá criar ali um problema de grande afluência com impacto sobre a zona residencial, podendo ocorrer manifestações do lado dos moradores com alguma questão de providências cautelares como tem acontecido noutros campos conhecidos de Lisboa em que se têm criado limitações no tempo de utilização, ou seja, redução de horários. -----

- - Relativamente à questão da área atribuída é preciso perceber se a área será depois limitante face ao crescimento e à procura que existe em relação a este tipo de desporto, e é preciso perceber se numa zona industrial não poderia haver um maior enquadramento. -----

- - Acha que os critérios de regulamento deveriam ter um enquadramento com a Federação Portuguesa de Padel porque existem medidas que estão protocoladas, é importante garantir que haja uma uniformidade dos três campos de Padel, inclusivamente no tipo de piso utilizado, ou seja, das informações que teve o melhor tipo de relva a colocar seria a relva mondo e não a que está no caderno de encargos.-----

- - Relativamente ao conceito de escola e academia considera que seja uma obrigatoriedade, mas é preciso garantir que depois exista professores acreditados para o efeito. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA MICAELA SANTOS -----

- - Referiu que após a análise da documentação que foi enviada, encontrou uma memória descritiva e justificativa um bocado fechada e bastante exaustiva e em certos pontos muito pouco flexível. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

- Assim, apesar do PSD entender que é um empreendimento importante para Arruda dos Vinhos será necessário colocar duas questões. -----

- - A Câmara Municipal inquiriu se existia alguém disposto a este concurso ou existe alguma probabilidade de o mesmo ficar deserto? -----

- - No caso de existir já alguns interessados, haverá condições para cumprir esta memória descritiva tão densificada? -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Em relação ao horário o que diz a condição geral da hasta pública é que efetivamente o horário terá que ser decidido de acordo com a câmara, ou seja, quem tem o poder de fixação do horário será câmara em última instância, portanto, isso permitirá ao executivo acomodar as situações de eventual ruído excessivo em determinado tipo de horário. Esse horário não foi já fixado porque entende-se que é pertinente haver alguma flexibilidade e discricionariedade para poder gerir consoante as necessidades. -----

- - Em relação à localização, esta é condicionada também pelo leque de terrenos que o município tem neste momento, ou seja, se o município tivesse terrenos em zonas industriais se calhar desejava-se que fossem lá instaladas empresas que criassem mais emprego do que propriamente um campo de Padel, mas tem que se gerir os terrenos que existem. -----

- - Apesar de tudo, naquela zona já existe uma instalação desportiva, é certo que existem algumas vivendas, mas fica relativamente afastado dos prédios, tem estacionamento, ainda com bastante folga pelo menos até que os outros prédios sejam construídos, mas tem alguma folga naquela rua. -----

- - Dos campos que teve conhecimento, aqui na região, tendo dado o exemplo de Alverca, neste momento, parece-lhe que está localizado numa zona de proximidade residencial mais significativa do que esta, o que não quer dizer que não se venha a ter algum tipo de problema, mas o que lhe foi transmitido é que o facto de o campo ser coberto também minimiza alguns impactos no que diz respeito ao desempenho acústico da instalação. -----

- - Em relação ao tipo de relva, referiu que não é especialista na área, por isso não consegue pronunciar-se em termos técnicos. -----

- - Não querendo condicionar o júri, referiu que se houver uma proposta de algum concorrente que vá ainda além do requisito técnico que é colocado melhorando a proposta, pensa que o júri terá condições para poder admitir essa proposta desde que ela possa melhorar aquilo que é o objetivo do caderno de encargos. -----

- - No que diz respeito às questões colocadas pela Senhora Deputada Micaela referiu que o executivo tem alguma expectativa que o concurso não fique deserto. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

- - Tendo em conta aquilo que tem sido o evoluir da atividade de Padel no Concelho e à pressão que já se está a sentir no campo de Padel no Jardim municipal e aquilo que é o enquadramento dos campos de Padel na região, tem ideia que este investimento pode ser uma mais-valia, não só para o território concelhio como para alguém que queira investir para poder ter aqui uma atividade que possa gerar rendimento. -----

- - Tem uma expectativa positiva, agora não consegue garantir a ninguém que o concurso não fique deserto, não vai sequer fazer futurologia. Pensa que o concurso está equilibrado, pensa que as condições que o município pode oferecer, são vantajosas para quem queira concorrer, e portanto pensa que estão reunidas condições para se chegar a um bom desfecho para todos, porque parece que estão todos de acordo que este investimento seja feito e que possa gerar mais-valias para o território e que possa pôr as pessoas a praticar desporto que é algo importante e relevante de assinalar com este projeto. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade aprovar o procedimento de Hasta Pública para concessão do direito de uso privativo de área de terreno / imóvel integrante do domínio público municipal e da implantação e exploração de um Complexo Desportivo de Padel na Rua Nossa Senhora da Salvação – Urbanização Fonte do Ouro em Arruda dos Vinhos.-----

**Documentos para conhecimento**-----

**Abertura de procedimento de hasta pública para alienação de terreno com a área de 6.047,00 m2, sito na “Quinta da Murzinheira”**-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 18 de abril. -----

**INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

- - Referiu que este processo é um processo que foi deliberado numa primeira análise em fevereiro de dois mil e vinte numa Assembleia Municipal que se realizou na localidade de Nossa Senhora da Ajuda. -----

- - Na altura, o que estava subjacente a esta proposta era desanexar a parte urbana da Quinta da Murzinheira, que no fundo, é o prolongamento das vivendas em A-dos-Arcos e que fazem parte do imóvel Quinta da Murzinheira, estando-se a falar de seis mil e quarenta e sete metros quadrados, e essa área poder ser desanexada, haver uma hasta pública, tendo em vista a sua alienação e futuramente a exploração em termos urbanísticos e promoção imobiliária. -----

- - Na altura, os serviços do município fizeram uma avaliação interna sobre a possível valorização do imóvel para se poder aliená-lo, tendo-se chegado ao montante de duzentos e trinta e sete mil euros como sendo o montante para a sua alienação. -----

- - Entretanto, entrou a pandemia de COVID-19 e o processo esteve um pouco parado, o executivo tomou a iniciativa de mais no final do ano, quando as coisas estavam bocadinho mais estáveis, colocar a hasta pública, mas o processo ficou deserto. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

- - Passado todo este tempo, o executivo entendeu que pode haver interesse em voltar a colocar esta parcela em hasta pública. O objetivo é com o rendimento obtido com esta alienação, fazer investimento que permita valorizar a Quinta da Murzinheira.-----

- - Neste momento, tendo em conta a conjuntura do mercado e o facto de ter ficado deserto o primeiro procedimento, entendeu-se que seria razoável baixar o valor base para cento e oitenta mil euros e assim permitir que possa haver mais atratividade para poder haver promoção imobiliária no local.-----

- - Não consegue antever qual será a reação do mercado à redução do valor base, mas espera que desta vez o procedimento não fique deserto.

- - Referiu ainda que com este valor base, vai aceitar-se proposta acima dos cento e oitenta mil euros, esse é o valor mínimo para concorrer, mas espera-se que o valor suba o máximo possível. -----

**Relatório de atividades e contas 2021 - ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais**-----

- - Presente o referido relatório de atividades. -----

**Dissolução da Coligação pré-eleitoral Arruda, Agora! - PPD/PSD - CDS-PP**-----

- - Presente e-mail da referida bancada.-----

- - A Senhora Presidente da Assembleia Solicitou ao Senhor Líder de bancada do PSD que fizesse, de uma forma sucinta a história da dissolução da coligação pré-eleitoral.----

**INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO**-----

- - Referiu que conforme os colegas, certamente saberão a Lei Orgânica número um barra dois mil e um, no seu artigo décimo sétimo prevê precisamente as coligações pré-eleitorais se dissolvem com o apuramento dos resultados.-----

- - Basicamente aquilo que foi feito foi cumprir a lei. Houve uma dissonância, porque entenderam que a lei era clara e que não havia necessidade de apresentar este documento, e na altura da tomada de posse foi apresentado um documento da constituição do grupo parlamentar que a Senhora Presidente prontamente esclareceu que teria que ser redigido de outra maneira, com pressupostos legais diferentes. Foi isso que se fez, em conjunto também com o CDS e acha que a questão está resolvida. -----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**---

**Substituição do Senhor Deputado António Reis**-----

- - Referiu que não queria voltar a falar desta situação, mas é importante esclarecer. -----

- - O Senhor Deputado António Reis fez chegar à Assembleia uma declaração que tem como data de início de isolamento a vinte e cinco de abril, por isso não se pode dizer que foi uma coisa que aconteceu ontem, já deveria estar em isolamento desde o dia vinte e cinco de abril. Aliás, ele esteve na sessão solene da Assembleia nessa data e já deveria ter tido o cuidado de não estar presente. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos  
Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022

- - O documento justificativo que foi entregue à Assembleia Municipal informa que o Senhor Deputado António Reis está em confinamento desde o dia vinte e cinco de abril e não desde ontem à tarde, como a Senhora Deputada referiu. Por isso não havia necessidade nenhuma de ter sido pedida ontem à tarde a substituição, quando desde o dia vinte e cinco de abril, já sabia que não podia estar presente nesta sessão, pois nessa altura estava convocado para a Assembleia Municipal deste dia vinte e nove de abril, por isso, como vê, não há má vontade da Presidente da Assembleia Municipal nem falta de democracia. -----

**Encerramento** -----

- - Não se registando mais intervenções, a Senhora Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, eram zero horas e vinte minutos do dia seguinte, para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Senhora Presidente da Mesa, Catarina Gertrudes Pulguinhas Gaspar e pela Assistente Técnica, Ana Isabel Amorim Mendes, que redigiu e subscreveu. -----



